ANNO LXVIII — DOMINGO 24 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 165

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Julho, ás 3 horas da tarde.

A Camara approvou hontem em 1.ª discussão o projecto de conversão de apolices de 4 °/₀ em ouro por outras de 5 °/₀ em papel, embolsando se os proprietarios que não acceitarem.

— Falleceu em Minas o deputado federal Dr. Correia Rabello.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 26—LAVOURA E COMMERCIO

Os seguintes orçamentos mostram as vantagens que a lavoura pode auferir com a plantação do café ;

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Tendo o Sr. Conde de Figueiredo pedido ao Ministro da Fazenda que lhe sejam ministrados os documentos de que necessita para provar a isenção do pagamento da taxa de esgota, de que gozam os seus predios do becco do Conselheiro Saraiva ns. 1 a 7, 2 a 6, e da rua do mesmo nome ns. 10 a 24, afim de receber da Companhia City Impresemente a quantia de 7:650$, que indevidamente pagou-lhe, o Sr. Ministro declarou faltar competencia a seu Ministerio para resolver sobre a restituição pretendida pelo requerente, a qual constitue facto de reclamação de direito civil, e mandou que ao supplicante fossem ministrados os documentos que requisitasse para liquidar o seu direito em juizo competente.

— O Ministerio da Fazenda devolveu á Caixa de Amortisação a quantia de...... 20:950$000 em notas do Banco Emissor do Norte, vindo na ultima remessa feita ao Thesouro, por não terem curso aqui as ditas notas.

— Declarou o Ministerio da Fazenda ao do Interior que monta a 290:200$577 a cifra conhecida com a despeza do culto catholico em 1891.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 22 DE JULHO DE 1892

Antonio Pedro Carneiro e Antonio Moreira Gomes de Mattos.—Ao Dr. questor policial para informar, ouvindo os agentes do Lloyd Brazileiro.

Fielden Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido no Palacio do Governo no trimestre de Janeiro a Março.—Informe o engenheiro director das obras publicas.

João da Silva Cavalcante, sub commissario da Villa da Pedra, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Candida Cavalcante Barretto, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Sim.

Miguel Joaquim Seára, arrematante da cobrança dos impostos das barreiras de Timbó, Bojary, Tanquinho e Uruahé, pedindo para que em cada uma dessas barreiras seja destacada uma praça de policia afim de auxilial-o na cobrança dos respectivos pedagios.—Ao Dr. questor policial para mandar prestar o auxilio por praças das guardas locaes dos municipios onde estão collocadas as barreiras.

Procopio Amaro da Soledade.—Informe o Dr. procurador geral do estado.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se mediante recibo.

Bacharel Vulpiano da Costa Rego, pedindo prorogação de licença.—Informe o procurador do estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Julho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 24 de Julho de 1892.

Ordem do dia n. 10

Em cumprimento a ordem do cidadão general ministro da guerra, em telegramma de hontem datado, determino ao cidadão major director do Arsenal de Guerra deste Estado, que exclua do numero de aprendizes artifices o de nome Horacio Marcellino Pyrrho que em inspecção de saude procedida a 21 do corrente, foi julgado incapaz do serviço do exercito.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 167—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 23 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Bernardo da Silva e Manoel Claudino Pereira da Silva, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio de S Lourenço da Matta, como criminosos pronunciados ; João Gomes de Mattos e Silva, ex-tenente da corpo de policia, por crime de rapto e defloramento.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, José Alves da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Josepha Maria Carolina da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel Poncio Ferreira, como vagabundo.

—No dia 16 do corrente, no lugar denominado Ribeiro do Mel do municipio de Limoeiro, o individuo de nome Manoel Antonio de tal, ferio levemente a Francisco Adelino de França.

Contra o delinquente que foi preso, procedeu-se na fórma da lei.

—Em data de hontem o cidadão Antonio S. de Andrade Brederodes reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.

O questor Benjamim Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE JULHO DE 1892

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Clarindo Guimarães Ribeiro Machado—Ao Sr. Contador para os dividos fins.

Companhia de Santa Thereza, Delphino Miguel da Costa, João da Silva Cavalcante Manoel Soares de Figueredo,—Informe o Sr. Contador.

Rodrigo Carvalho da Cunha, Joviano Bento de Noronha, Manoel Clementino Correia de Mello, José Norberto Bandeira de Mello e Antonio Vicente Pereira de Andrade—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Alexandre Xavier da Silva e Bernardino da Costa Maia e comp.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Anna Borges do Amaral e Mello—Informe o Sr. collector de Nazareth.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE JULHO DE 1892

Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.—Informe a 1ª. secção.

Caetano Francisco Durães Filho e Barão de Casa Forte.—Deferido em vista das informações.

Hygina Honorata Jacome.—Deferido em vista das informações com relação ao exercicio corrente, com relação aos anteriores dirija se ao Thesouro do Estado.

MENSAGEM

O Governador de Pernambuco aos verdadeiros republicanos

> Falsus honor juvat, et mendax infamia terret
> Quem, nisi mendosum et mendacem ?
>
> *Horacio, Epist. I; XVI.*
>
> Justitia est constans et perpetua voluntas jus suum cuique tribuendi.
>
> *Instit. Just.*

A attitude que o Congresso do Estado assumio votando a 18 de Junho ultimo moções de desconfiança contra o meu governo, tornou necessario o manifesto com que hoje me dirijo aos verdadeiros republicanos, nem só de Pernambuco como dos demais estados da União.

Appello para todos os brazileiros não obcecados pelo estreito espirito de partidarismo pessoal e por isso susceptiveis de bem distinguirem, das grandes aspirações caracteristicas do regimen republicano, os acanhados interesses dos individuos.

Deputado ao Congresso Federal pelo Estado do Ceará, preparava-me na Capital Federal para a reabertura da Camara que devia ter lugar a 3 de Maio, quando fui surprehendido com o convite que me foi feito para acceitar o cargo de Governador do meu estado natal.

Diziam-me que,—affastado de Pernambuco por muitos annos, não tendo jámais me envolvido na politica local, estava eu em condições de me deixar mais levar pelas sympathias para com todos os bons pernambucanos do que pelo rancor e antipathias que separavam os grupos politicos alli militantes.

E que, honrado com a estima e a benevola confiança do Marechal Floriano Peixoto eu poderia estabelecer e estreitar entre o governo federal e o do Estado aquelles laços de reciproca solidariedade tão necessarios na quadra que atravessamos e sobremaneira uteis á pacificação e á consequente prosperidade de Pernambuco.

N'estas condições, não havendo por forma alguma, directa ou indirectamente, sollicitado de quem quer que fosse a eleição da minha obscura individualidade para governador de Pernambuco, e, entendendo de meu dever contribuir com o meu contingente, aind que parco, para o bem estar de minha terra, accedi e consenti em ser collocado no posto de sacrificios que ora occupo.

Fazendo-o, tornei entretanto, e desde logo, bem patente que era o meu intuito envidar todos os esforços para que o programma politico que acceito, como consubstanciando idéas e praticas deveras republicanas, entrasse em vigor, imprimindo á minha administração caracteres de inquebrantavel firmeza e paciente tenacidade na realisação desse plano.

Assim foi que affirmei ao meu honrado amigo, o Sr. Vice-Presidente da Republica, e a varios dos seus ministros, que no governo do Estado de Pernambuco viria eu pôr em pratica o programma politico de que é ponto capital a não intervenção dos poderes publicos no pleito eleitoral, de modo que os suffragios obtidos pelos candidatos que os partidos apresentassem fossem o resultado, não da fraude nem da pressão, mas do livre e espontaneo concurso dos cidadãos votantes.

Cuidava eu que em vez de contribuir para a substituição violenta dos governantes, feita pelos governados, dirigidos por qualquer caudilho com o auxilio das armas e entre conflictos sangrentos, melhor seria trabalhar para consolidar o prestigio da autoridade tão fundamente abalado pelos successos d'esses ultimos annos.

Ora, para attingir esse *desideratum* é que a doutrina republicana tão vigorosamente arma aos governos que a praticam com sinceridade ; porquanto, nem mais se faz preciso do que provar diariamente por actos que a direcção, quem a dá, é a preoccupação do bem commum, do respeito aos interesses da grande collectividade em que peze á cobiça e á hypocrisia dos chefes de corrilhos.

Manter a ordem, garantir a tranquillidade publica despertando e accentuando a confiança na estabilidade da paz é incontestavelmente uma bella aspiração que se conseguirá realisar definitivamente não destribuindo patrulhas e multiplicando metralhadoras pelas ruas e praças—mas sim e unicamente, dando quem governa o exemplo do respeito a todos os direitos, que a lei reconhece e assegura.

Porque hão de as facções partidarias fomentar conflictos na esperança de galgar o poder, se quem governa com a opinião publica permitte e assegura a plena liberdade de voto, segundo o qual pacificamente todas as divergencias se apuram ?

E si as devastações do espirito de caudilhagem podem levar aos pronunciamentos á mão armada, quando das urnas não puder sahir o triumpho para um chefe ambicioso, quem melhores recursos encontrará para resistir ás subversão da ordem e garantir o respeito á legitima autoridade do que o governo que assim se ex-força para conquistar á confiança e a estima dos seus concidadãos, não se escravisando á philaucia das camarilhas nem as exigencias do regulos ?

Esse modo de pensar e essa disposição para agir de accordo, eu os expuz sinceramente, lealmente, em antes de ser eleito.

Foi assim que apenas me constou cogitar-se de escolher-me para tão honroso cargo, dirigi ao meu honrado amigo, o deputado Alcindo Guanabara, uma carta em que lhe communicava esse projecto e lhe dizia francamente duvidar de que realmente os politicos que haviam lembrado o meu nome, confirmassem essa deliberação uma vez scientes das minhas disposições.

Essas, eu as communiquei ao Dr. Serzedello Correia na Secretaria de Estrangeiros, a alguns deputados federaes por Pernambuco e, finalmente, ao Sr. Dr. Ulysses Vianna.

Convem referir mais particularmente o que com este cidadão se passou em vesperas da minha partida para Pernambuco.

Achava-me na livraria Garnier com o meu amigo Alcindo Guanabara, quando entrando o Dr. Ulysses Vianna e comprimentando-me com a affabilidade que lhe é habitual, levou-me mais para o interior da casa e ahi procurou saber dos intuitos que me animavam como governador deste Estado.

Francamente lhe expuz, além de outros pontos de meu programma, as minhas idéas sobre liberdade eleitoral.

S. S. depois de me haver ouvido com attenção pedio-me que lhe permittisse dar-me um conselho de politico experimentado em lutas como aquellas em que me ia ver envolvido :

« Que adiasse a minha viagem e só viesse tomar posse do cargo para que fôra eleito depois que se tivessem realisado as eleições para tres vagas de senadores e uma de deputado federaes ; pois estava certo de que esse meu programma daria logar com certeza á inevitavel rompimento comigo d'aquelles que haviam suffragado o meu nome para governador de Pernambuco. »

S. S. era e é um dos candidatos á senatoria por este Estado. Trez ou quatro dias depois embarquei para Pernambuco.

***

Chegando ao Recife a 19 de Abril tive desde logo ensejo de mais uma vez manifestar-me ácerca da orientação a que eu pretendia subordinar a minha administração.

No banquete que me foi então offerecido, tomando a palavra em seguida a um dos convivas que acabava de saudar-me, expuz o meu programma de governo com a maior franqueza e em phrases tão simples que se não poderá allegar tivessem a verdadeira significação dos vocabulos e a real intenção do orador ficado em dubio veu envolvidos por artificios de rhetorica.

Assim, declarei que não me havia encarregado de nenhuma empreitada eleitoral, entendendo que a escolha dos candidatos devia ficar ao livre arbitrio dos partidos, não cabendo ao governo senão o dever de manter a plena liberdade do pleito ; que nesse sentido eu estava disposto a providenciar com energia emquanto coubesse na minha alçada, para impedir os abusos e os excessos commumente postos em pratica por autoridades partidarias ; que o cumprimento da lei seria a minha preoccupação dominante, nada significando o matiz politico de quem quer que sob a acção d'ella viesse a cahir, não distinguindo eu na applicação de suas disposições amigos e adversarios.

Disse mais que manteria em sua inteira plenitude todas as liberdades garantidas pela Constituição Federal, da qual, tanto quanto da Estadoal, seria zeloso guarda : assim é que envidaria os esforços compativeis com as minhas attribuições para que fossem respeitadas effectivamente a liberdade de imprensa e a de reunião Emquanto á situação financeira de Pernambuco, declarei que a julgava precaria, sendo preciso a meu ver para melhoral-a a mais rigorosa economia no dispendio dos dinheiros publicos, afim de que obtivessemos o equilibrio orçamentario que nopermittisse, nem só reduzir a divida que obera os cofres estadoaes, mas principalmente promover o desenvolvimento de nossas forças productoras.

Quanto á instrucção publica confessei-me partidario da doutrina do estado não docente, entendendo que a acção dos poderes publicos se devia limitar ao ensino primario, disseminando-o na maior escala que fosse possivel ; e mais que, indirecto devia ser o auxilio official prestado aos outros gráos do ensino, convindo que mais se fizesse sentir em relação á instituição de laboratorios e officinas onde se preparassem o industrial e o lavrador esclarecidos, do que na continuação do regimen atrophiador, consentindo na manutenção de iustitutos viveiros de literatos e bachareis.

Finalmente, manifestei-me decididamente disposto á moderação e serenidade de animo na distribuição de justiça, que me exforçaria por garantir nem só a amigos, mas aos adversarios politicos, certo de que nada ha que possa justificar um governo republicano de, na applicação da lei deixar se arrastar pelo desvario da paixão partidaria.

Varios discursos foram ainda feitos n'essa occasião, e devo confessar, que me não passou despercebido a insistencia ridicula com que alguns mais exaltados oradores apontavam-me o rigoroso dever a que julgavam-me adstricto de subordinar se o meu governo continuadamente á indefectivel inspiração do Dr. Martins Junior « sem a qual ficasse eu bem certo, o anathema do seu partido e o desprezo dos seus amigos esterilisariam a minha administração, com isso irremediavelmente desorientada » Não se podia ser mais claro : ou eu acceitaria a *honrosa* investidura de docil e passivo instrumento nas mãos do Sr. Martins, ou se desencadeariam as furias do averno partidario que não mais deixariam de agorentar todos os meus actos, enegrecendo-os com o sopro pestifero do rancoroso despeito.

Patrioticamente apparelhado para o stoico sacrificio passageiro do meu renome politico e de minha probidade de homem publico, eu havia previsto todas as aggressões da calumnia, todas as injurias geradas da ganancia e do amor proprio.

Não me intimidarão taes bravatas nem o vaticinio que os augures sombrios soletraram então de um futuro de difficuldades e tropeços que eu haveria de encontrar prodigalisados pelos meus amigos.....

No dia seguinte, 20 de Abril, tomei posse do cargo para que fôra eleito, sem que nenhum protesto, nenhum reparo ao meu programma tivesse sido feito pelos chefes do partido. Antes, o acharam muito bom.

Verifiquei mais tarde que essa opinião apparente era filha da esperança em que estavam de que as minhas palavras mais uma vez justificariam o dito de Talleyrand, pois certamente nada mais eram do que o ligeiro véu com que encobria a minha hypocrisia politica.

Escusado é notar que essa *virtude,* tão apreciada como predicado maximo nos politicos, segundo os meus *amigos,* mas me elevaria no conceito d'elles. Eu teria sido o homem de que precisavam.

Na verdade, se tal não pensassem, porque não me procuraram logo depois do banquete, quando só no dia seguinte eu tomaria posse, e não me declararam : « amigo, theoricamente o vosso programma é bellissimo ; não é entretanto o que nos convém ; se vindes sinceramente disposto a pôl-o em pratica, pedimos, não acceiteis esse posto de sacrificios ; ainda é tempo : elegeremos quem melhor realise o nosso ideal. » E asseguro aos meus concidadãos, eu voltaria a cumprir os meus deveres de republicano n'outro posto mais modesto, contente commigo mesmo e *silencioso sobre as vossas virtudes republicanas* !

**

Como se originaram e como se accentuaram as divergencias que levaram finalmente o Dr. Martins Junior a romper toda solidariedade com o meu governo ? E' o que tão singela e tão resumidamente quanto for possivel exporei.

Desde os primeiros dias de governo tive instantes pedidos para demittir autoridades policiaes, porque, diziam-me, comquanto tivessem sido nomeadas por indicações e accordo com o Dr. Martins, entretanto já não agradavam aos chefes locaes.

Foi assim que recebi grande numero de propostas do questor policial e entre outras as constantes dos officios a que me refiro no annexo n. 1.

Ora, logo no dia 22 de Abril publicava eu a portaria abaixo transcripta :

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1892. 4ª Secção.—O governador do Estado de Pernambuco.

Considerando que o regimen republicano basêa-se sobre o justo exercicio da liberdade definida pelas leis e garantida pelos poderes publicos ;

Considerando na necessidade de assegurar a expontaneidade das manifestações do corpo eleitoral na escolha de seus mandatarios ;

Considerando que a livre apuração das divergencias partidarias mediante os suffragios populares dignamente exercidos, muito contribuirá para evitar os conflictos que se originam do exagero das paixões politicas ;

Attendendo a que no proximo dia 20 de Maio se ha de proceder no Estado a eleição para o preenchimento de vagas no congresso federal :

Resolve declarar que emquanto exercer o cargo para que foi eleito pelo Congresso deste Estado, será mantida a mais completa liberdade de voto, garantindo a não existencia de chapas ou de candidaturas officiaes ; e bem assim que, tornará effectiva a responsabilidade dos funccionarios do Estado pelos abusos que commetterem contrariando os intuitos politicos neste governo.

O secretario do Governo o faça publicar, expedindo as communicações necessarias.

(Assignado)—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Pouco mais tarde as circulares que igualmente traslado para estedo cumento.

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Maio de 1892.

Devendo no dia 20 do corrente proceder-se a eleição de tres senadores e um deputado ao Congresso Federal, por este Estado, recommendo-vos a stricta observancia do art. 43 § 26 da lei n. 35, de 26 de Janeiro do corrente anno, que prohibe expressamente a intervenção da força publica no processo eleitoral e a sua conservação nas immediações dos edificios em que funccionarem as respectivas mesas.

Confio que sabereis cumprir os deveres que o vosso cargo vos impõe e conservar a precisa neutralidade no pleito do referido dia.

Alexandre José Barbosa Lima.—Sr. delegado de policia de...

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Maio de 1892.

Devendo proceder-se no dia 20 do corrente mez a eleição de tres senadores e um deputado ao Congresso Federal, por este Estado, e tendo este governo recommendado expressamente ás respectivas autoridades a sua não intervenção no referido pleito, chamo a vossa attenção para o disposto no § 26 do art. 43 da lei n. 35, de 26 de Janeiro do corrente anno, na certeza de que este governo fará executar em sua integridade as disposições do Codigo Penal e da citada lei, referentes a perturbação da ordem e a intervenção da força publica sob qualquer pretexto, nos edificios em que funccionarem as mesas eleitoraes.

Alexandre José Barbosa Lima. — Sr. presidente e membros do Concelho Municipal de...

—

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Maio de 1892.

Nesta data me dirijo ao Concelho desse Municipio recommendando-lhe a rigorosa observancia do disposto do art. 43 § 26 da lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno, que estabelece o processo para as eleições federaes. Como primeira autoridade desse municipio cabe-vos providenciar no sentido de serem processados os individuos que por qualquer modo perturbarem o processo eleitoral no dia 20 do corrente ou infringirem alguma das disposições da citada lei.

Alexandre José Barbosa Lima.—Sr. juiz de direito de...

—

A primeira demissão de autoridade por simples conveniencia partidaria seria a porta larga da intervenção, aberta pela preoccupação official de ageitar o pleito, para o que bastaria procurar para os cargos publicos os desabusados e os affeiçoados ás tricas eleitoraes.

Resistindo desde logo ao primeiro pedido, ficava eu em condições que me permittiam realisar esse ponto capital do meu programma : só apeiar dos cargos publicos os funccionarios que faltassem aos seus deveres. A esse proposito recordo-me de que esforçando-se o Dr. Martins por vencer a repugnancia que eu manifestava em prestar-me a taes substituições, creio que em Agua Fria, allegava que « em rigor, tal reluctancia de minha parte tambem podia parecer inclinação para de algum modo proteger o adversario, com a conservação de taes autoridades. »

Ao que tive de obtemperar-lhe que estas não as tinha eu nomeado e sim os meus antecessores e seus amigos ; e que tambem se podia dizer com mais razão « que exoneral-as sem motivos justos seria manifestamente ajudar a victoria eleitoral de quem aes substituições sollicitava...»

Por outro lado, havendo encontrado em faltas graves diversas autoridades, não hesitei em demittil-as, umas por desidia e outras por contrariarem abertamente as minhas ordens relativas á neutralidade do governo no pleito eleitoral.

Foi assim, por exemplo, o caso de uma autoridade policial que havia sido condemnada a alguns annos de prisão com trabalho ; o de um official, cuja promoção cassei logo que verifiquei ter sido dias antes mettido no xadrez por haver provocado conflictos com praças de linha ; o de um delegado de policia, do alto sertão, cuja nomeação já feita em boa fé, teve de ser cassada, apezar dos empenhos em contrario de um magnata da situação.

Foi assim que demitti um official da guarda local que estando de serviço no quartel central, foi por mim encontrado em mangas de camisa e que interrogado achei completamente ignorante dos seus deveres.

Mais tarde tive de demittir o commandante, majores e quartel-mestre dessa guarda em virtude de desfalque em vencimentos, fardamento e armamento na importancia de cerca de 60:000$000.

Igualmente foi necessario exonerar um capitão de policia que tentara depôr o seu commandante, alliciando praças para esse fim e procurando seduzir os seus collegas.

Mas o que sobretudo irritou o Dr. Martins Junior foi a exoneração que tive de infligir ao Dr. Guedes Pereira nos termos da portaria infra.

—

Palacio do Governo de Pernambuco em 25 de Maio de 1892. 2ª secção.

O Governador do Estado tendo verificado que as ordens que hontem deu para o fim de ser dissolvido o ajuntamento provocado por artigos violentos publicados na imprensa desta capital não foram devidamente cumpridas, dando-se imperdoavel demora na applicação das providencias que a situação exigia, e tendo em consideração os acontecimentos que tiveram logar hontem á noite em Caxangá, á revelia da autoridade policial, resolve exonerar do cargo de questor o Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira. —*Alexandre José Barbosa Lima.*

Logo que constou que o Questor Dr. Joaquim Tavares seria nomeado, como foi fiscal do Banco Emissor, fallou-me o Dr. Martins com o mais decidido empenho no compromisso que tomara de fazer substituir o Dr. Tavares pelo Dr. Guedes Pereira.

A lei da Questura diz : art 5. " O questor será nomeado pelo governador do estado d'entre os bachareis ou doutores em direito que pela sua *capacidade e pratica do direito se tenhão tornado recommendaveis.*

Art. 6. *Será da immediata confiança do governador* e conservará o logar em quanto bem servir " Eu não conhecia pessoalmente o Sr. Dr. Guedes Pereira ; informando-me convenientemente soube de pessôas insuspeitas e de testemunhos fidedignos que a esse cidadão faltavam os requisitos que se não podem dispensar em autoridade sobre quem pesa grave responsabilidade ; e sobretudo a prudencia, a circumspecção a respeitabilidade pessoal, tão necessarios a quem tem por missão nem só reprimir a desordem, mas principalmente prevenil-a. Fiz ver francamente ao Dr. Martins os justos motivos que tinha para não nomear o seu candidato e a quem aliás não tinha nem podia ter má vontade, tanto que não duvidaria dar-lhe melhor testemunho de apreço collocando o em cargo inda que mais alto, mas cujo exercicio não viesse a comprometter o, e nem podesse crear me embaraço O Sr. Dr Martins não se deu por vencido.

Ocorrendo a nomeação do Dr. Tavares para o cargo acima referido recebi em minha casa em 17 de Maio uma carta em que o Dr. Martins, revestindo-a de solemnidade excepcional, insistia por aquella nomeação, disendo-me « a não nomeação do Dr. Guedes Pereira me collocará muito mal perante os meus amigos, pelo que é com maximo interesse que ora lhe escrevo n'esse sentido, *pondo em causa, em tal negocio, todo valimento pessoal e politico que por acaso eu tenha para V.*"

A' vista dos termos d'esse documento, não querendo que podesse ser tido como capricho o que não passava em mim de louvavel zelo na escolha de pessôa idonea para funcção de tamanha responsabilidade, mandei immediatamente dizer-lhe que, uma vez que tanto o incommodaria o indeferimento do seu pedido eu accedia e nomeava, como nomeei, o Dr. Guedes Pereira.

Alguns dias bastaram para justificar as minhas legitimas apprehensões deante da unanimidade de testemunhos desfavoraveis ao acerto da escolha do Dr. Martins. Havendo a «Provincia» publicado um artiguete em que o Dr. Isidoro Martins Junior éra grosseiramente maltratado entendeu o Dr. Henrique Martins, Juiz de districto e irmão de Dr. Isidoro Martins, que devia, em represalia, em artigo publicado no «Jornal do Recife, desafiar o autor do primeiro artigo a que comparecesse n'esse dia, ao meio dia em ponto, na rua 15 de Novembro, que ahi havia de tratal-o como merecia.

O artigo do Dr. Henrique Martins é dos seguintes termos:

AO CABRA CHICO TORRES

Pela parte que me toca, respondo a sua ameaça feita pela *Provincia* de Domingo:—Se não é um despresivel covarde, um cão que apenas ladra, corte, não a cara do meu irmão Martins Junior, porque lhe é mais difficil, mas a minha. Achar-me-ei hoje ao meio dia na rua 15 de Novembro, no mesmo sitio em que cahio Ricardo Guimarães para dar logar a prova de sua valentia, ou poder eu affirmar sua covardia.» 24 Maio 92.

(Assinado) Henrique Martins.

*

Este incidente levou áquella rua grande multidão composta de curiosos, de desordeiros e capangas conhecidos, e até, como soube depois, de soldados e officiaes de policia desfarçados.

No estado de exaltação a que se havia chegado era imminente grave conflicto.

Mandei chamar o Questor e ordenei-lhe que dissolvese aquella reunião sediciosa, para o que devia empregar meios suasorios, só lançando mão da força em caso extremo de obstinada resistencia. E' lastima reconhecel-o, mas a verdade é que esse magistrado recolheo-se á sua secretaria e contemporisou de modo que podesse o desafio preencher as condições marcadas verificando se com grande gaudio e innumeros vivas ao Doutor Martins Junior que o desafiado *tivera a pusilanimidade* de deixar dar meio dia sem ousar comparecer. A' noite o mesmo pessoal com uma banda de musica e foguetes, distribuidos previamente convites a officialidade de policia e da guarda local *para uma manifestação de apreço ao Dr. Martins Junior*, dirige-se não á residencia d'este, mas á Caxangá onde esperavam encontrar o adversario politico Francisco Torres, signatario do primeiro artigo.

Alli pronunciaram-se discursos violentos, realisou se uma passeiata tumultuaria entre vivas e morras, levando alguns a sua exaltação ao ponto de se dirigirem á residencia de Torres e quebrarem lhe com grande estrepito as janellas da casa Assim pois, mão grado as minhas ordens terminantes tendentes a faser respeitar a vida e a tranquillidade mesmo dos adversarios politicos, não consentindo em espectaculos como esse, só proprios de uma sociedade sem lei e sem governo, o questor não soube ou não quiz prevenir tamanhas brutalidades que poderiam ter acabado em conflictos sangrentos.

No dia seguinte soube do facto pelos jornaes e tratando de indagar mais detalhadamente de quanto occorrera, verifiquei que o questor tinha sido connivente em tão deploraveis e vergonhosos successos. Mandei-o chamar á Palacio e ahi tive o desgosto de ouvil-o diser que não havia sabido em tempo de tal manifestação, travando em seguida comigo uma inconveniente discussão ácerca de suas prerogativas:

Para satisfacção á opinião indignada e para affastar do meu governo a pecha de complicidade em taes desmandos, nada mais restava a faser senão punir o responsavel, que negligenciando os seus deveres fizera vista grossa aos exageros e excessos dos seus amigos.

Era tarde para uma demissão a pedido: mandei exonerar o questor pelos motivos da portaria acima transcripta

Esse acto de severa energia levou ao auge o furor de quantos partidarios exaltados haviam pensado encontrar em mim um instrumento docil e affeiçoado ás vindictas que o odio e as rivalidades politicas planejassem. A's 2 horas da tarde fui informado de que se achava no salão de Palacio numerosa commissão do *partido republicano* que desejava fallar-me. Immediatamente apresentei-me e dei a palavra ao Dr Martins Junior relator da commissão que se compunha: do directorio do partido em que figuravam o Dr. Ribeiro de Brito, Prefeito Municipal Dr. Arminio Tavares, chefe do ministerio publico, Dr. Ambrosio Machado, vice governador do Estado; de membros do Senado e da Camara: os Srs. senadores Barão de Arariba, Dr. Albino Meira, Dr. Velloso e deputados Francisco Campello, Domingos Leite e Esmeraldino Bandeira e mais o Sr. Dr. Segismundo Gonçalves, desembargador e director do partido de que o Sr. Martins se suppõe o chefe. Em poucas palavras disse-me o relator que o partido republicano queria saber se demittindo, pela maneira porque o fiz, o Dr. Guedes Pereira pretendia eu significar o meu desgosto para com os correligionarios divorciando-me d'elles, porquanto me havendo elle, Dr. Martins, indicado a conveniencia de ser dada a pedido a exoneração do questor, nada lhe disse eu que deixasse ver o proposito em que já então estava de dispensar aquelle funccionario, segundo a portaria n'esse dia publicada.

Respondi que em vista dos factos que se haviam dado n'esta cidade com o consentimento e a cumplicidade do Dr. Guedes Pereira, aquella portaria era uma medida de moralidade administrativa que se impunha; que nada tinha eu que participar ao Dr. Martins sobre o proposito em que estava de tomar essa providencia, porque S. S. que fisera questão de seu valimento pessoal e politico junto á mim para a nomeação d'esse cidadão, o que não faria para tolher a acção efficaz e imprescindivel do governo ultrajado e desrespeitado tão levianamente pelo ex-questor

O desgosto dos que vinham em commissão dar-me noticia apenas teria variado no motivo determinante: n'um caso, porque eu não havia dito ao Dr. Martins o que hia faser; no outro caso, porque, disendo lh'o, não havia eu accedido as suas instancias para salvar o amigo: disse lhe que não se podia ver n'esta portaria proposito de divorciar-me do partido republicano, e que o conjucto dos meus actos bem demonstra, quão longe estava eu de tal intuito.

Romperam então as interpellações de todos os lados: o Sr. deputado Leite allegava que a politica que eu queria inaugurar era mais propria para o seculo XX; o Sr. Dr. Ambrosio queixava-se de que as repartições publicas achavam-se replectas de adversarios nossos, que não cessavam de trabalhar contra o governo, e que as demissões que eu havia lavrado só recahiam sobre amigos, (o que entretanto não podia deixar de ser porque a quasi totalidade das autoridades que encontrei haviam sido nomeadas por elle e pela junta governativa).

Interrompi-os para interrogal-os se o que queriam de mim eram satisfações de todos os meus actos administrativos: vê-se que eu não aceitava, comquanto calmo e revestido da dignidade que a minha posição impunha, o papel de examinando que tantos arguentes e decuriões me queriam dar. A essa pergunta intimativa obtemperou me mansueto o Sr. Dr. Segismundo—« que me não incommodasse nem visse naquella commissão o menor proposito de magoar-me ou de melindrar a minha susceptibilidade; o que o partido queria era saber se de facto estava eu propenso a distanciar me delle. »

Agradeci-lhe a delicadeza da observação com que affastava a impertinente aspereza das allegações que eu ouvia e de novo accentuei a significação unica que podiam ter os actos de minha administração.

Aqui um incidente constrangeu-me pela segunda vez a repellir altivo a insinuação que me fazia arrogante o Sr. Barão de Arariba: « que se soubesse que as minhas idéas eram aquellas que elle me via ir praticando, certo não me haveria dado o seu voto para governador do Estado. » Dei-lhe immediatamente a replica: « nem eu, Sr. Barão, lh'o sollicitei », e em seguida generalisei—« e nem a um só dos senhores que me ouvem. »

Havia eu acaso nomeado um só adversario politico para qualquer cargo? Os nomeados eram todos ou não pessoas indicadas pelo partido? Nenhum exemplo me apontaram em contrario.

Finalmente, resolveram que ficasse em mais longa conferencia comigo parte da commissão, retirando-se os demais. E ficaram os Srs. Drs. Martins Junior, Ambrosio Machado e Ribeiro de Brito. Quanto ahi se passou resume-se em ter ficado de pé a portaria de demissão que motivára a questão, em aceitar o partido que eu continuasse a administrar, como até essa data, de accordo com elle, dando-se o Dr. Martins e seus amigos por satisfeitos e certos de que persistiriam em apoiar-me.

Ora vejamos desde então em que consistio esse apoio. Emquanto tinha lugar essa conferencia, nesse dia e no seguinte andaram alguns amigos do Sr. Dr. Martins, azafamados e esperançosos, pelos quarteis a tentar arrastar a tropa para minha deposição. Assim foi que entre outros o capitão Borges, do corpo de policia, esbravejava no quartel, esforçando-se por convencer a officiaes e praças que deviam depôr o respectivo commandante, tenente-coronel Pereira Lima, que permanecia fiel ao cumprimento do seu dever. O quartel de cavallaria era visitado pelo ex-questor acompanhado por um irmão do Dr. Martins, que em altas vozes procuravam saber quem era por elles, conferenciando em seguida com o commandante do esquadrão.

Nada conseguiram apezar das bravatas de alguns poucos officiaes do exercito, membros do congresso estadual, que bem se esforçaram pela realisação da tentativa anti-patriotica de depôr a autoridade que dias antes havia por elles sido eleita. Na Camara dos Deputados era no dia seguinte ao da conferencia apresentada pelo deputado Autuliano Lins uma moção de desconfiança contra o governador, a qual, é verdade, que não foi approvada, mas deu, desde logo, claro indicio da sinceridade do Dr. Martins, que estando presente, no edificio da Camara, não votou, porque segundo declarou depois, se o fizesse seria a favor.

Os projectos de lei cuja approvação havia sido combinada, procurando se em tempo conhecer da opinião do governador, passaram a figurar como themas obrigados a apreciações injuriosas dessa autoridade, e nenhum só foi votado, procrastinando-se o debate até as vesperas da eleição. E' verdade que o Dr. Martins disse-me muitas vezes que me não incommodasse com a opposição que a proposito do projecto de força publica soffria o governo, por parte de alguns deputados.

Elle se encarregava de brevemente requerer o encerramento da discussão e fazer approvar o projecto segundo o accordo feito.

A 15 de Junho, dia que o Dr. Martins combinara para em pessoa requerer esse encerramento *succedeu* que S. S. não pudesse comparecer por ter, segundo mandou dizer ao presidente da Camara, de ir fazer um *trabalho de cabala eleitoral* na Capunga; que iria em seu lugar o deputado Campello. Este, por sua vez, communicou ao mesmo presidente ser forçado a faltar *por doente*; quando é certo que nesse mesmo dia S. S. era encontrado em um leilão que tinha lugar na hora da sessão.

Entretanto o deputado Leite requeria o encerramento da discussão, o que obteve; ao votar-se, porém, o projecto em 3.ª discussão, verificou-se não haver numero; alguns amigos do Dr. Martins tinham se retirado.

Por outro lado, ao passo que eu me esforçava por convencer a todas as autoridades da sinceridade com que redigira e publicara as circulares, recommendando-lhes imparcialidade no pleito, os amigos do Dr. Martins escreviam para o sertão fazendo crer que não havia de minha parte tal disposição de não intervir, e que quem não trabalhasse, teria depois das eleições, de ver o que lhe succederia. Assim, em Vicencia, villa proxima de Nazareth, existem cerca de 800 eleitores A Camara Municipal de Nazareth dividindo o municipio em secções eleitoraes obrigava a irem votar em pontos remotos os eleitores de Vicencia, que reclamaram perante o governador. Ao passo que este telegraphava ao presidente da municipalidade de Nazareth, lembrando-lhe as disposições da lei 35, segundo as quaes, onde quer que existisse um nucleo de 250 eleitores ahi devia ser a séde de uma secção, o Dr Martins scientificava á mesma autoridade que não désse grande pêso ás determinações do governador, que não deviam ser tomadas ao pé da letra.

Note-se: emquanto o governador procurava garantir a liberdade do voto, o Sr. Dr. Martins Junior prestava mão forte aos que a jugulavam sofismando a lei.

Ainda mais: tendo o juiz de direito de Bom Conselho representado ao governo sobre a necessidade de um destacamento policial que fizesse respeitar as ordens e providencias adoptadas pelas autoridades judiciarias, fiz seguir para aquella localidade um official de policia com algumas praças, satisfazendo assim á requisição que me era feita.

Entretanto um dos chefes do partido telegraphava ao almirante Custodio de Mello queixando-se de que eu estava enviando para o interior emissarios militares com instrucções para guerrearem a candidatura do Dr. Ulysses Vianna.

Entretanto o *magistrado que requisitára aquella força é um cunhado do Dr. Ulysses Vianna!*

Note-se a inepcia da accusação e ao mesmo tempo a dignidade de politicos, que se queixam do governador de um estado autonomo aos ministros do presidente da republica.

*

Sou accusado de haver-me sciente e conscientemente divorciado do chamado—Partido Republicano de Pernambuco.

Vejamos se teem razão aquelles que tal increpação me fazem

Em primeiro lugar até o dia do rompimento *nenhuma nomeação fiz para cargos que não recahisse em pessoa indicada ou aceita pelos directores desse partido.*

Encontrei quasi todos os cargos providos por pessoas oriundas dessa aggremiação politica: as demissões que houve de fazer não podiam deixar de recahir em amigos politicos.

Ora eu pergunto aos verdadeiros republicanos: porque um cidadão milita nas fileiras do partido que apoia o governo, está este inhibido de applicar-lhe as penalidades que a lei estatue?

Ninguem dirá que o esteja,

As vagas abertas com essas demissões foram sempre preenchidas por pessoas indicadas ou acceitas pelos amigos do partido.

Mas adiastes as eleições, vociferam os meus detractores, e com isso quisestes proteger candidaturas que mais mereciam vossas sympathias.

Ora, o ultimo adiamento das eleições federaes por mim feito, de 20 de Junho para 20 de Setembro, determinou as moções com que o partido rompeu em hostilidade ao meu governo.

Historiemos, pois, o que se passou com os adiamentos:

O primeiro teve lugar quando a junta governativa, depois de haver marcado o dia 31 de Março para realisarem-se as eleições, adiou-as em portaria de 3 de Março para epocha a ser posteriormente fixada.

Em portaria posterior designou-se o dia 3 de Maio.

Em 16 de Abril o meu antecessor, o vice governador em exercicio, Dr. Ambrosio Machado, de accordo com o partido adiou-as novamente para 20 do mesmo mez. Que motivos determinaram esse novo adiamento tão facilmente acceito pelo partido?

A organisação da chapa para o preenchimento das vagas abertas na representação federal, respondo. Suppunha-se que eu trar a do Rio de Janeiro o santo e a senha para essa campanha.

O leitor benevolo terá visto que, segundo o programma que tracei eu não vinha incumbido de tal empreitada, senão que estava disposto a romper com taes precedentes.

Assim declarei ao Dr. Martins Junior que muitas vezes interrogou-me sobre a composição que deveria ter a chapa, que eu nada tinha que ver com esse assumpto, ficando aos partidos inteira liberdade para confeccionarem as que entendessem, e pugnarem pela victoria de cada qual.

Iniciando a minha administração, dentro em pouco verifique que mui difficilmente realisaria eu o idéal republicano de fazer uma eleição escoimada de fraudes e affastar as violencias que sóem difficultar o accesso ás urnas.

Julguei que esses tropeços seriam facilmente removidos com o insistir o governo nas suas recommendações formaes ás autoridades subalternas, para que se limitassem ao exercicio das suas attribuições entre as quaes, por certo, não se encontra a de ageitar eleições nem amparar cabalistas. Attenta, porém, a grande distancia a que estão da capital muitos pontos do sertão, taes como Exú, Ouricury, Granito, Petrolina, etc., comprehendi que as minhas ordens não alcançariam esses municipios, dentro do pequeno intervallo que então nos separava do dia marcado para as eleições. Esse dia era 20 de Maio, e eu havia tomado posse a 20 de Abril; não se pretenderá que 3 dias depois de haver entrado em exercicio ficasse eu conhecendo a maneira porque as autoridades que encontrei disseminadas pelo Estado costumam cumprir ordens como as que dei sobre o pleito eleitoral. Assim tornou-se necessario um adiamento: resolvi fazel-o para 20 de Junho. Era um mez dentro do qual esperava melhor me fazer comprehender e servir pelos auxiliares da administração. E' do theor seguinte a minha portaria de adiamento:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1892.—O Governador do Estado considerando que não foram ainda eleitos em algumas localidades os respectivos Concelhos municipaes, do que resultaram a falta de creação de secções eleitoraes e consequentes embaraços ao exercicio do voto;

Considerando que o preenchimento das vagas existentes na Representação Nacional não é de tão imperiosa urgencia que se não possa effectuar em occasião opportuna, tanto assim que o Congresso Federal não está por isso impedido de funccionar;

Considerando que é de seu rigoroso dever observar e fazer cumprir o que determinou em portarias de 22 de Abril e 5 de Maio corrente;

Considerando ainda que, attentas as grandes distancias em que se acham desta capital alguns pontos do interior do estado, não lhe foi possivel, durante o curto periodo de sua administração providenciar de modo a garantir plena liberdade no pleito eleitoral;

Considerando, finalmente, que, de varias localidades chegam-lhe representações contra abusos de autoridades que se não querem compenetrar dos verdadeiros intuitos do governo, resolve adiar para 20 de Junho as eleições para o preenchimento de 3 vagas no senado e 1 na camara dos deputados federaes. — *Alexandre José Barbosa Lima.*

—

Esse foi talvez o motivo do primeiro estremecimento: eu não cuidara em prevenir o Dr. Martins Junior nem lhe pedira conselhos.

Acto que vinha avigorar-me para a batalha em que eu esperava ganhar a victoria da liberdade de suffragios, esse dogma capital da doutrina republicana, eu acreditava que S. S. só teria applausos para aquella portaria.

Crendice que não resistio á experiencia desses dous mezes de convivencia politica com o chefe apparente do chamado partido republicano!... Reprimida a explosão que mais tarde vim a saber esteve então a dar-se, affectou-se dahi por diante mal simulado contentamento com o meu governo, para o qual jamais teve o orgão do partido, o *Jornal do Recife*, uma palavra de animação.

Grande numero de officios, entre os quaes ao redigir este documento, pude encontrar aquelles a que me refiro em a nota appensa, me eram enviados pelo questor, propondo a exoneração de autoridades policiaes que deviam ser substituidas por outros cidadãos.

Não se allegavam senão motivos politicos, diziam, de politicagem digo eu. Teem todos a nota—não á lapis azul posta por ordem minha. Eu resistia a irreprimivel preoccupação dos meus amigos esforçando-se por levarem-me a intervir no pleito. Grande numero de reclamações me eram incessantemente remettidas e com tal insistencia e de tal gravidade que já em vespera de ferir-se o pleito vi-me forçado a adial-o pela segunda vez, e então por tres mezes. Nem só os eleitos a 20 de Junho difficilmente iriam tomar parte nos trabalhos da actual sessão, em vista da grande demora na remessa das actas e da respectiva apuração, mas ainda e sobretudo era absolutamente imprescindivel que eu queimasse o ultimo cartuxo em prol da causa que abracei, como caracteristico do meu governo.

Em 3 mezes poderia ser muito mais efficaz a minha acção no sentido de prever, prevenir e reprimir a fraude de cujos ensaios tantas noticias me chegavam.

E' commum dizer-se:

Porque não punistes as autoridades que contrariavam os vossos intuitos em vez de adiardes as eleições? Essa interrogativa suggere duas observações ponderosas que lhe são cabal resposta. E' uma d'ellas attinente ao grão de neutralidade que o poder executivo, com os meios de que a lei o arma pode assegurar:

Segundo é o dever que á autoridade incumbe de syndicar da veracidade das increpações feitas aos seus subalternos.

Com effeito de posse das innumeras reclamações que a proposito dos preliminares do proximo pleito eram endereçadas ao governador, seria injusta precipitação punir desde logo os accusados sem ouvil-os nem inquirir de terceiros sobre os factos delictuosos apontados pelos reclamantes.

Dados os pronunciamentos apaixonados que o partidarismo sôe provocar em vesperas de eleição, é licito julgal-os sempre susceptiveis, tanto de desvios da verdade como de affinidades com ella. Cabe áquelles que a lei erigio em juizes extremar em cuidadosa analyse os elementos que essa ganga impura contém.

Mas de que armas está apparelhado o chefe do poder executivo, para desempenhar-se de tarefa tão ardua?

De que recursos legaes dispõe para garantir a liberdade do voto?

Aos Concelhos Municipaes incumbe a quasi total responsabilidade pela pureza de um pleito eleitoral. Compete-lhes o alistamento de eleitores, a divisão do municipio em secções, a designação dos pontos onde terá de comparecer o eleitorado por turmas mais ou menos numerosas a nomeação das mezas e finalmente a apuração do resultado e confecção da acta terminal.

Desde o 1.º até o ultimo ponto a alchimia dos falsificadores tem se encarregado de mystificar inventando sophismas e expedientes, que cada dia mas affastam das urnas os homens de bem.

Pode o governador chamar a attenção d'essas corporações para as irregularidades com que postergam as prescripções da lei: conte entretanto como possivel com a má fé feita interprete das ordens as mais claras e com a desobediencia desfarçada em protellação indefinida. O remedio, a lei o entrega aos orgãos da justiça publica.

Inda quando estes cumpram rigorosamente o seu dever de velar pela leal execução do pensamento que animou o legislador previdente, valendo-se da sancção penal com que este os armou, que podem elles e o governador contra juizes que por ventura mais collimem o alvo partidario do que o objectivo inilludivel do magistrado probo?

Que faz o chefe do poder executivo senão o que eu fiz: acreditando ter em cada magistrado um guarda fiel e incorruptivel da lei, recommendar-lhe, segundo dizem as circulares que transcrevo, a escrupulosa observancia de imparcialidade que o legislador impoz?

A outra parte da tarefa governamental é mais facil: não é impossivel, tratando-se de funccionarios demissiveis *ad nutum* chamal-os á leal observancia dos salutares preceitos que se resumem na moderação em publicar as suas opiniões politicas, dignas sem duvida do respeito do superior hierarchico, e no zelo em bem cumprir as ordens tendentes a assegurar a plena liberdade nos pronunciamentos do eleitorado, impedindo a compressão e a intimidação infelizmente tão frequentes.

Ora, eu pergunto a todos quantos, acceitando os ensinamentos da doutrina republicana, usam agir segundo sentem e dizem: para esforçar-me por tornar effectivo e efficaz a minha intervenção no sentido de assegurar a victoria dos conceitos que essas duas observações encerram, devia eu ou não arrostar todos os rompimentos e todas as aggressões dos pequenos politicos do partidarismo pessoal?

Convencido de que para assegurar a ordem e a confiança em o novo regimen, faz-se mister cumprir e fazer cumprir a lei, não me era licito hesitar entre os mandamentos expressos do legislador e os artificios espectaculosos com que o orgulho e a vaidade partidarios, mas ou menos violentamente, se externavam em moções de desconfiança.

Acaso cogita a lei de moções de desconfiança de assembléas realmente ou não populares? Porque o chefe do poder executivo desgostou um partido por haver entendido que acima de quaesquer conveniencias occasionaes deste estão as terminantes disposições da lei, póde esse chefe abandonar o seu posto e deixar que assim triumphe a doutrina subversiva da subordinação passiva do chefe do governo ás assembléas que o elegeram?

A quem incumbe velar na guarda da Constituição?

Ao governador, tanto quanto ao Congresso. Em um regimen republicano presidencial como aquelle que ensaiamos quem melhor cumprio esse dever?

O governador adiando o pleito eleitoral afim de que mais e melhor se respeitem as garantias de que a lei cercou o exercicio do voto; ou o Congresso votando e fazendo votar pelos Concelhos municipaes indicações de que nem a Constituição nem o proprio regimento interno de seus trabalhos cogitam, e que de modo algum se compadecem com a natureza do regimen politico que dizem acceitar?

Quem é que melhor corresponde ás maximas theoricas e ás exigencias praticas da situação historica em que nos encontramos, quem mais e melhor pugna pelos grandes interesses da collectividade, quem mais se approxima das justas aspirações do eleitorado que seguramente se não confundem com a fracção que constitue esse ou aquelle partido: o governador batendo-se até ás ultimas, abroquelado com o generoso programma que a republica deve realisar, ou as assembléas e os clubs o anathematisando por esse adiamento?

***

O Sr. Dr. Izidoro Martins Junior publicou em o *Jornal do Recife* uma serie de artigos a que os seus amigos deram o nome de manifesto e assim o consideram como um documento politico sufficientemente explicativo do rompimento de solidariedade com o meu governo.

Quanto nesses artigos contra a minha conducta se allega resume-se:

a) em haver eu dado a minha palavra de honra que não adiaria as eleições e não ter respeitado esse compromisso.

b) em dar como causa desse adiamento os motivos constantes da portaria de 16 de Maio, quando a verdade é que espacei as eleições para melhor poder amparar a candidatura do Dr. Joaquim Pernambuco.

c) em resolver esse adiamento e o publicar sem audiencia do Dr. Martins.

d) em ir empregar os meios de que disponho como governador para fazer triumphar uma chapa que mais me agrada do que aquelle que S. S. subscreveu.

Terei a paciencia bastante para analysar friamente todos esses *itens* do libello accusatorio em que S. S. procura attrahir sobre o meu nome e a minha probidade pessoal e politica o despreso dos homens de bem e a condemnação dos republicanos.

Não é verdade que eu houvesse dado ao Dr. Martins a minha palavra de honra que não adiaria as eleições. Consultado por S. S. em principios de Junho se eu cogitava de um novo adiamento respondi-lhe de accordo com o que realmente pensava: que não tinha até então motivos bastante ponderosos para marcar novo dia para a eleição. Comquanto já tivesse em mãos algumas reclamações, não eram todavia tão numerosas, nem tão sérias que bastassem a determinar tal resolução.

Assim quando em 15 de Junho deliberei designar novo dia para o pleito que deveria ter lugar a 20, a nenhum compromisso faltei, como insiste em affirmar o Dr. Martins Junior.

Taes e tantas reclamações poderiam surgir por parte do eleitorado que plenamente justificassem o meu acto.

E foi o que succedeu: assim em alguns pontos as mesas recusavam-se a aceitar os fiscaes de certos candidatos; n'outros negava-se certidão da qual constasse a divisão do municipio em secções e os lugares onde deveriam os eleitores comparecer e votar; aqui, era um Prefeito que andava pessoalmente a fazer assignar *previamente* o livro de presença dos eleitores; alli eram autoridades policiaes fazendo parte de mesas e distribuindo chapas á bocca da urna.

Taes allegações não eram para mim bastantemente seguras e documentadas que me permittissem mandar processar os delinquentes por taes desvios previstos em lei; mas eram-n'o para levar-me a providenciar de modo a ter o tempo que me permittisse averiguar severamente taes desmandos.

E essa providencia foi, e nem podia deixar de ser, o adiamento.

O 2.º item é uma insigne calumnia; e senão, vejamos.

As causas que apontei como determinantes da portaria de 16 de Junho estão fora de toda contestação—bastaria lembrar os escandalos e abusos de Amaragy, Agua Preta e Vicencia, além do mais que desta longa exposição tem colhido o leitor paciente. Eu não menti, pois, quando as invoquei,

Vejamos si o meu detractor tambem fallou a verdade.

O Dr. Martins de accordo com os seus amigos, á espera de que chegasse o novo governador, fez adiar em 16 de Abril as eleições federaes de 3 para 20 de Maio.

Até então não tinha sido publicada a chapa do partido, que só veio á luz muitos dias depois da minha chegada

Esse simples cotejo de datas é bastante para demonstrar que S. S. esperava que eu trouxesse a indicação dos candidatos.

E si a questão é de respeitabilidade pessoal, sob a responsabilidade que me é propria *eu affirmo que o Dr. Martins Junior, sentado ao meu lado, no banquete que me foi offerecido logo que desembarquei, perguntou-me qual devia ser a composição da chapa senatorial para a proxima eleição.*

Respondi-lhe francamente que não a esperasse obter de mim, que de tal recado não era eu portador.

Em dias consecutivos insistio ainda S. S. para que eu me pronunciasse sobre os candidatos.

E sempre lhe assegurei que no meu entender ao partido é que cabia deliberar livre e desembaraçadamente sobre tal assumpto, sendo a minha unica preoccupação que a eleição fosse um acto serio, realisado com todas as garantias que a lei estatue.

E aqui pergunto: si realmente eu vinha disposto a fazer eleger senador por este estado ao Dr. Joaquim Pernambuco, que melhor occasião do que esta para fazel-o incluir na chapa do partido que, seguramente amparada por um governador menos imbuido de idéas de liberdade eleitoral, triumpharia sem difficuldade?

Receios de susceptibilisar o Dr. Martins Junior?

Não, que este, além de haver esperado de mim o santo e a senha, *havia espontaneamente promettido ao Dr. Pernambuco* incluir o nome deste entre o dos candidatos.

Temor de não agradar ao marechal Floriano Peixoto?

Não, que ninguem ignora que leal e sisudo amigo o Dr. Pernambuco tem sido do honrado vice-presidente da republica?

Hesitação na escolha que melhor significasse real serviço á causa da republica?

Absolutamente não, que ninguem dirá que duvidas pudessem existir no meu espirito acerca daquelle benemerito propagandista quando approximado do sinistro cortesão que já ao tempo em que um Orleans perlustrava apprehensivo a altiva patria pernambucana, delia-se em lisonjas que ageitassem uma pasta da fazenda.

Sim, concidadãos briosos que me fazeis a honra de ler esta defesa, entre o modesto cidadão que ao lado de Silva Jardim soffria as aggressões dos assalariados da monarchia moribunda e o aulico politicante assás myope para não enxergar tão proxima a queda do rei que julgava lucrativo chamar de —*meu senhor*— ao Sr. Gaston de Orleans; entre o pauperrimo propagandista indefesso que tanto tempo lidou na gloriosa tarefa de precipitar o advento da republica, e o jornalista complacente que poz a sua penna á disposição da olygarchia que, em Pernambuco ao serviço do imperante e á fundação do 3.º reinado, accumulava a improba incumbencia de perseguir... o Dr. Martins Junior e outros republicanos; entre o veterano de gloriosa campanha, hoje vencedor, e o refractario de hontem, hoje vencido, certo, concidadãos, eu não teria que hesitar.

Não estivessem acima da affeição pessoal e do reconhecimento de immortaes serviços á causa da Republica os ensinamentos d'esta; não fosse um dever de republicano tentar pôr em pratica o dogma da liberdade eleitoral; não estivesse eu mais de accordo com o meu honrado correligionario preferindo a neutralidade como um mandamento da sã doutrina á intervenção como uma falta imperdoavel, que seguramente estaria na chapa que o Dr. Martins Junior assigna o nome do concidadão que é incontestavelmente um dos mais abnegados apostolos da democracia.

Que importa que eu houvesse muita vez conversado expansivo com o Dr. Martins Junior exaltando-lhe os serviços do Dr. Pernambuco e lamentando que S. S. não tivesse sabido aproveitar o ensejo para unificar o partido republicano em Pernambuco?

Que prova isso senão que eu era um illudido quando suppunha que o Sr. Martins fosse digno de taes confidencias que só a um amigo se fazem mas que nunca se poderiam, como S. S. o fez, converter calumniosamente em armas contra o governador?

Onde é que ha em taes confabulações prova bastante forte que demonstre intervenção do governador no pleito eleitoral em favor do Dr. Pernambuco?

Que é intervir um governador em uma eleição em favor desse ou daquelle candidato?

Não será, e unicamente isso, nomear para os cargos policiaes e administrativos os amigos desse candidato e exonerar as autoridades que de algum modo lhe fossem adversas?

Não será procurar entender-se com os chefes locaes e recommendar-lhes mediante habeis promessas a candidatura preferida?

Ora eu desafio ao Dr. Martins Junior que prove ter assim procedido o governador de Pernambuco.

O 3.º item encerra uma questão de amor proprio de chefe, ferido na vaidade de lord protector que se suppunha e que verifica não encontrar a passividade que de mim esperava.

A communicação previa ao Dr. Martins desse como dos demais actos mais ou menos importantes do meu governo, suppõe antes de tudo a cordialidade nas nossas relações.

Ora esta cordialidade é que não podia resistir ás muitas provas que eu fui tendo dia a dia da deslealdade com que S. S. procedia para commigo.

E senão, vejamos.

Na questão da illuminação a gaz, por outra inda que provisoria mas que nos puzesese a cavalleiro de exigencias arrogantes e cubiçosas, S. S. *comprometteu-se* a fazer approvar no Congresso as medidas de que o poder executivo devia ser armado afim de poder agir com energia e promptidão. Ora, no Senado o projecto de lei que se tinha combinado correu á revelia de S. S., a tal

MUTILADO

ponto que até hoje ainda se não decidio o que prevalecerá, se a opinião que S. S. suffragava si aquella que no Senado surgio e com que S. S. não contava.

O facto é que expirou o prazo da prorogação do contracto do gaz e o governador não teve os meios que em bem do Estado lhe foram promettidos. Em bem do Estado digo, pois não posso suppor que S. S. e os seus amigos me quizessem em tal questão fazer qualquer favor pessoal.

Na questão da força policial já deixei narrado quanto succedeu e de que forma apurei a sinceridade do Dr. Martins Junior.

Não poderei suppor que S. S. não tivesse força junto aos seus amigos do Congresso, porque quando *quiz* tel-a, teve-a: a prova são as moções de desconfiança que S. S. redigio e fez votar com diligencia digna de melhor causa.

Finalmente para ultima demonstração da lealdade do Dr. Martins Junior transcreverei o seguinte telegramma de Nazareth passado ao governador:

« Vosso telegramma 12 corrente ordenando eleição Vicencia desobedecido. Hontem noite soldado conduzio officios communicando organisação de mesas para eleição aqui. Aquella organisação foi feita posteriormente vosso telegramma, *porém antedatada Tudo isso feito ordem telegraphica hontem Dr.* MARTINS JUNIOR.

(Assignados)—Herculano Bandeira, Manoel Caetano de Queiroz, F. P. de Andrade Lima, João Gonçalves da Silva Brazil, Manoel de Macedo, Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley, Antonio Xavier de Moraes, João Fernandes Vieira de Mello, Silvino de Barros Cavalcante. »

Ora eu pergunto: deante dessas provas de *lealdade* merecia esse chefe que eu lhe communicasse qualquer providencia administrativa que resolvesse tomar?

Só a claque imbecil que o cerca ou o fanatismo credulo de meia duzia de adeptos que o applaudem incondicionalmente dirá que a tanto me devesse eu submetter.

Resta o 4.º e ultimo *item*, que não passa de temerario conceito levianamente formulado contra os meus futuros actos.

Realmente é singular que se analyse e ataque actos ainda não praticados e só existentes na imaginação de vidente com que a cartomancia do chefe politico o leva a advinhal-os.

Demos que fossem verdadeiros todos os conceitos que S. S. me attribue e todas as tentativas que assegura terem sido por mim feitas no sentido de proteger a candidatura do Dr. Pernambuco.

Pois se tanto pretendesse eu que necessidade teria de descobrir os meus planos a S. S. já então inimigo pessoal do Dr. Pernambuco.

Si eu fosse o desleal que S. S. se compraz em apontar á execração dos seus correligionarios, porque havia de fazer taes confidencias a S. S.?

Acaso a ingenuidade do Dr. Martins será tão completa que não o deixe ver claramente que facilimo me seria fazer eleger extra chapa o Dr. Pernambuco, si eu decidida e desabusadamente quizesse imitar os empreiteiros de eleições?

Facilimo sim, uma vez que divorciando-me dos compromissos que publicamente tomei, quizesse fazer uma eleição que nem me honraria nem ao Dr. Pernambuco.

Que mais resta, digno de resposta na verrina com que o chefe apparente do chamado partido republicano em Pernambuco julga ter plenamente justificado o falseamento consciente do regimen que diz ter acceitado?

Audazes inverdades e aggressões grosseiras que poderão ser postas em parallelo com o conjuncto deste manifesto e com os actos da minha admistração e terão a sorte que merecem.

Pode S. S., podem os seus amigos continuar a ridicula empreitada de se exhibirem diariamente em longas tiradas de mesquinho desabafo contra o governador que expontaneamente elegeram.

Cumpram na orbita das attribuições que a lei lhes traçou o seu dever que eu saberei cumprir o meu, inaccessivel ás invectivas, imperturbavel deante do convicio, indifferente aos botes da calumnia, ou venham essas aggressões da imprensa do partido ou irrompam da apaixonada opposição que tão desabridamente analysa a pessoa do governador descurando dos altos interesses que lhes estão confiados.

Ha muito bem que fazer a Pernambuco; ha muita lucta que travar em prol do progresso de nossa patria; ha muita pratica genuinamente republicana que restabelecer e manter: ha a justiça imparcial e seria a distribuir, sem odios, a ordem e a tranquilidade publica que assegurar os interesses da fazenda que restaurar vivificando-a, as forças productoras que desenvolver, a instrucção que disseminar; ha em synthese a Republica a ser ensinada, comprehendida e sobretudo amada.

Essa ardua e generosa missão nem me deixa crer que exista quem se diga republicano e pretenda dirigir e governar conscientemente divorciado dos ensinamentos da doutrina que ao bem commum e á prosperidade da Patria subordina, disciplinando os, os impulsos do individualismo dispersivo.

Arcar com as imposições da insolencia partidaria, arrostar a grita dos descontentes que não vingam cimentar o seu exclusivo predominio pessoal, enfrentar corajosamente os vicios arraigados que a monarchia infiltrou nos nossos costumes politicos, desprezar os ladridos de uma demagogia dissolvente que ousa fazer votos e exforçar-se pelo advento do ingrato regimen do odio e do rancor despender em bem da grande causa em bem da prosperidade dos meus considadãos, em bem da estabilidade da paz e dos creditos da Republica, despender nessa missão sagrada todas as energias, toda perseverança tenaz, toda a prudencia e toda a dedicação de que se é capaz, é tarefa que bem me consola e melhor me alenta para ir impavido por deante.

Quando me seja impossivel debellar de vez os vicios que deformam e os costumes que desacreditam a politica que se me quer impor, serei contente em lhes haver negado o meu apoio, não lhe dando treguas nem consentindo que se me aponte como cumplice de criminosas practicas que se não compadecem com o regimen republicano.

Recife, 10 de Julho de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima

ANNEXO N. 1

OFFICIOS DO QUESTOR

22 de Abril

Proposta da demissão do 1.º Supplente do Delegado da Gloria do Goitá (officio n. 575 de 22 Abril.)

Idem do 1. Supplente do Subdelegado do 1.º districto de Buique.

Idem do 2.º e 3.º Supplentes do subdelegado do districto de Gameleira.—(officio n. 579 de 22 de Abril.)

27

Idem de 2.º e 3.º supplentes do Delegado do Rio Formoso—e do 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto respectivo do subdelegado e supplentes do districto de Manopla.

Idem do 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Una.

Idem do 1.º 2.º e 3.º suplentes do 2.º districto de Una (officio n. 605 de 27 de Abril.

22

Idem do 1.º subdelegado do districto de Campos Frios (officio n 580 de 22 de Abril.

Idem do subdelegado e do 1.º supplente do districto de Riacho do matto (officios n. 625 de 2 de Maio.)

16 de Maio

Idem do 1.º supplente do delegado da Gloria do Goitá (officio n. 674 de 16 de Maio.

—

Idem do 1.º Supplente do subdelegado do 1.º districto do Buique.

Idem do 2.º e 3.º supplentes do subdelegado de Gameleira (officio n. 673 de 16 de Maio.)

20

Idem do Delegado 1.º e 2 supplentes do municipio de Exú.

Idem do subdelegado 1. e 2 supplentes do 1.º districto respectivo.

Idem do subdelegado 1.º e 3.º supplentes do 2. districto respectivos (officio n. 694 de 20 de Maio.)

21

Idem do Delegado 1.º 2 e 3 supplentes do municipio de Boa Vista

Idem do subdelegado e supplente do 1.º districto respectivos (officio n. 696 de 21 de Maio.)

21

Idem do subdelegado e 1.º supplente do districto de Alagoinhas. (officio n. 701, de 21 de Maio 92.)

23

Idem do 1.º supplentes do subdelegado de Boa-Viagem. (officio n. 707 de 25 de Maio.)

24

Idem do 1.º 2.º e 3.º supplente do subdelegado do 2.º districto da Graça. (officio n. 713 de 24 de Maio.

ANNEXO N. 2

RECLAMAÇÕES ELEITORAES

Eleitores de Petrolina contra o presidente do Concelho Municipal pelo facto de negar entrega de titulos.

—

Idem do mesmo lugar contra o procedimento de varias mesas eleitoraes, assignado por 73 eleitores.

—

Eleitores de Aguas Bellas contra a suppressão da secção eleitoral em Páu Ferro.

—

Idem de Canhotinho contra o facto de haver o Concelho Municipal forçado os eleitores de Palmeira a irem votar em secções excessivamente remotas.

—

Idem de Altinho contra o procedimento do delegado e do commissario de policia.

—

Idem de Santa Rita (Villa Bella) contra o sub commissario de policia.

—

Idem de Correntes contra a divisão do municipio em secções

—

Idem de Amaragy contra o facto de haverem sido excluidos da divisão em secções dous povoados e 16 engenhos, cujos moradores não votariam por não estarem contemplados em parte alguma.

—

Idem de Aguas Bellas' cujas mesas eleitoraes recusavam-se a acceitar os fiscaes dos candidatos.

—

Idem de Tacaratu' onde os animos exaltadissimos por arbitrariedades constantes dessa representação, faziam temer lucta sangrenta.

—

Idem de Ingazeira contra o procedimento do respectivo delegado de policia.

—

Idem de Agua Preta contra a expedição de titulos sonegada arbitrariamente

—

Idem de Bom Jardim pelo facto de serem os eleitores forçados a assignar o livro de presença antes da eleição.

—

Idem de Taquaretinga de onde allegava-se estarem já lavradas as actas a 16 de Junho, quando a eleição deveria effectuar se a 20

—

Idem de Boa Vista contra os mesarios da 1.ª secção, entre os quaes achavam-se o juiz de direito interino e o tabellião publico, porque (não tendo ainda sciencia do adiamento da eleição,) deixaram propositalmente de comparecer.

—

Idem de Gravatá contra o Concelho Municipal por negar certidão de que constasse a distribuição de mesas e classificações de secções, desconhecida do eleitorado até 17 de Junho, tres dias antes da eleição.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional « Olinda » recebemos hontem jornaes e cartas.

Começamos hoje a publicar as noticias que colhemos.

Estado do Rio Grande do Sul

Sobre as occurrencias em Bagé, publicou o «Diario do Rio Grande» de 7 do corrente:

« Recebemos hontem informações, que reputamos fidedignas do que occorreu em Bagé nos ultimos dias, relativamente ás forças sob as ordens do general Silva Tavares.

O 30.º batalhão de infantaria, do commando do Sr. coronel Arthur Oscar, com o fim de proteger a reconstrucção da estrada de ferro, seguio no trem até onde o estado da linha o permittia.

De Candiota, segundo cremos, começou o Sr. coronel a corresponder-se pelo telegrapho com o Sr. general Tavares.

A' porporção que proseguiam os reparos da estrada, ia o batalhão avançando, até que deu entrada em Bagé, sem opposição d'aquelle general nem das forças que lhe obedeciam.

E' preciso notar que á entrada do batalhão não havia, como nunca houve, forças populares na cidade.

Todas estavam acampadas nos suburbios. Uma vez em Bagé, o Sr. coronel Arthur Oscar entrou em negociações com o Sr. general Tavares, comprometiendo-se este a entregar a cidade e a dispersar as suas forças, retirando se estas, porém, com todas as suas armas.

Mais tarde o Sr. coronel Oscar procurou o general Tavares para communicar lhe que o general Vasques, commandante do districto militar, não acceitava o accordo senão com a condição das forças do Sr. Tavares entregarem as armas de campanha, retirando-se apenas com as suas armas particulares.

O Sr. general João Silva, acceitou a condição, sem ouvir os chefes politicos e das forças ás suas ordens, nem mesmo o commandante geral d'estas, o coronel Guerreiro Victoria.

Hontem, á sahida do trem, estavam as cousas n'este pé, cumprindo acrescentar que na noite passada ainda o serviço de ronda da cidade foi feito por forças patriotas.

Acrescentam as nossas informações que a resolução tomada pelo Sr. general Tavares provocara grande descontentamento e indignação entre os chefes das forças populares acampados em Bagé, pois que, dizem elles, não valia a pena para isso convidal os a reunirem-se em Bagé, abandonando seus interesses e commodidades, e passando frio e outros incommodos; e que de quem mandou cortar as communicações pela estrada de ferro, occasionando prejuizos ao commercio, outro procedimento era de esperar.

Informam nos mais que o Dr. Azevedo Penna retirara-se desgostoso para uma estancia no Estado Oriental, e que chefes como os Srs. Favorino e Thomaz Mercio Pereira, Serafim dos Santos Sousa e outros declararam nunca mais envolver se na politica do Estado.

Por outro lado, dizem-nos que o Sr. Dr. Julio de Castilhos ficara contrariado com a intervenção do Sr. coronel Arthur Oscar, pois preferia que a questão se decidisse de uma vez pelas armas; e que como S. Exc. se acham igualmente contrariadas as forças que deviam atacar Bagé.

Estado de Minas Geraes

— Datas até 15 de Julho.

— O «Paiz» publicou os seguintes telegrammas:

Ouro Preto, 15.

Perante o congresso mineiro tomou posse, prestando juramento do cargo de presidente do Estado, o conselheiro Penna.

Foi extraordinaria a concurrencia popular, inclusive distinctas familias.

A sessão foi solemnissima como nunca houve. Ergueram se vivas estrepitosos e repetidos ao conselheiro Penna e ao congresso mineiro.

Orou o senador Gama, felicitando o Estado pela posse do novo presidente, saudando a este e ao congresso.

Agradeceu o conselheiro Penna formulando eloquentemente seu programma de governo, em rigorosa observancia das constituições e leis, confiado no apoio do povo e do congresso.

Terminou entre palmas e enthusiasticos vivas geraes—Redacção da «Ordem».

Ouro Preto, 15

Hoje, á 1 hora da tarde, perante o congresso mineiro reunido em sessão solemne prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente deste Estado o Exm. Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Pena, que declarou ser seu programma de governo respeitar as constituições federal e estadual e as leis.

A este acto compareceram todos os chefes de repartições publicas, commandantes de forças da União e do Estado, muitas familias e grande concurrencia de povo.

Prestou a guarda de honra o 1º corpo militar de policia.

Ouro Preto, 14 de Julho de 1892.—Teixeira da Costa, secretario do congresso.

Para Ouro-Preto foi hontem expedido o seguinte telegramma; assignado por todos os Deputados e Senadores mineiros:

« Conselheiro Affonso Penna—Saudando em V. Exc. a soberania do povo mineiro, vos felicitamos, desejando-vos e ao nosso Estado todas as prosperidades.—Francisco Veiga, Manoel Fulgencio, Carlos Chagas, Costa Machado, João Luiz, Aristides Maia, Chagas Lobato, Pacifico Mascarenhas, João Pinheiro, F. Badaró, Gonçalves Ramos, Polycarpo Viotti J. Avellar, Ferreira Pires, Alexandre Stockler, Gabriel Magalhães, Leonel Filho, A. Olyntho, Lamounier Godofredo, Americo Luz, Domingos Porto, Dutra Nicacio, C. Palheta, Domingos Rocha. »

— Este telegramma prova como foi acertada a escolha do Sr. conselheiro Pena para o eminente posto a que foi elevado, graças a seu patriotismo, a seus passados serviços ao Brazil, onde manteve sempre uma reputação illibada.

Capital Federal

Datas até 17 de Julho.

14 de Julho

Lemos no « Jornal do Commercio » do dia 15:

Hontem, dia de festa nacional, os navios da esquadra e os estrangeiros surtos neste porto embandeiraram em arco, salvando os nossos navios ás 6 horas da manhã, ao meio-dia e ao pôr do sol.

O consulado francez, os edificios publicos, o « Club 14 Juilet » e a « Société Française de Gymnastique » e muitas casas particulares se embandeiraram e á noite houve illuminação.

— Os francezes residentes nesta Capital commemoraram hontem com animação e enthusiasmo a sua data de 14 de Julho.

O programma dos festejos organisados foi dividido em duas partes: uma á tarde e outra á noite.

A festa da tarde consistio em uma « matinée enfantine » nos jardins do antigo Eldorado.

A incerteza do tempo e ao vento frio e rijo que soprou durante a manhã succedeu uma tarde fria, é verdade, mas clara e convidativa ao exercicio.

Muitas familias compareceram com crianças á festa infantil que começou pouco depois de 1 hora da tarde.

A's 2 horas o Eldorado estava cheio e animadissimo pelo riso e pela alegria das creancinhas.

A excellente banda do Arsenal de Guerra sob a direcção do professor Santos, abrio a festa com a execução de uma valsa brilhante.

A mesma banda executou em seguida o Hymno Nacional e mais tarde a grande symphonia do « Guarany, » o bello trecho Pique Dame, outra bellissima valsa e a Marselheza, sendo em todos os trechos muito applaudida.

O programma do concerto esteve variado e interessante.

Mme. Arkas Djelma executou com proficiencia sobre a cithara, o silophone e sobre as campainhas lindas peças, algumas das quaes tiveram as honras do « bis ».

Um amador, Mr. Henri, recitou com talento um monologo intitulado « Le pochard à la lune ».

Mme. Jeanne Darras disse com muita graça, no meio de applausos e ovações, varias cançonetas do seu abundante repertorio

Mme. Eugenie e Mr. Chevalier tambem divertiram o auditorio com interessantes cançonetas.

Foi executada, com bom exito, principalmente para amadores, uma interessante pantomima militar, bem feita e que dizem nos ser da lavra de conhecido negociante francez da rua do Ouvidor.

Esta peça mimica que foi dedicada ás crianças, não interessavam sómente ás criancinhas pelas pilherias que tem, mas tambem aos adultos e velhos pelos sentimentos patrioticos que encerra.

Termina ella com a execução da Marselheza, depois da qual foram erguidos vivas á França e ao Brazil, sendo tambem executado o Hymno Nacional.

Acompanhou as peças do concerto uma boa orchestra sob a direcção do professor Beretta.

Entre as pessoas convidadas achavam-se o Sr. director do Arsenal e um representante do Dr. chefe de policia.

Depois do concerto, que terminou ás 4 horas da tarde, houve corridas, uma tombola e um baile infantil.

Foram verdadeiros elementos de delicia para crianças, que divertiram-se até ao anoitecer.

Foi uma excellente idéa que teve a commissão organisadora dos festejos de dedical-os, em sua primeira parte, á infancia.

O Eldorado foi embandeirado. Ao lado das bandeiras foram collocados escudos com as lettras R F e com outras inscripções.

A' noite houve imponente festa official no Cassino Fluminense da qual daremos noticia amanhã.

— O Sr. ministro francez foi hontem comprimentar o Sr. marechal Floriano Peixoto, que o recebeu com todo o seu estado maior.

— O batalhão Tiradentes, precedido de uma banda de musica do exercito e sob o commando do coronel Sampaio Ferraz, foi hontem comprimentar os Srs. ministro francez e vice-presidente da Republica, percorrendo depois diversas ruas da cidade.

A's tres horas quando o batalhão passou pelo Cassino, o ministro francez convidou-o a servir-se de uma taça de Champagne, brindando se reciprocamente á felicidade dos dous povos, levantando freneticos vivas ás Republicas Brazileira e Franceza, Dr. Sampaio Ferraz e o ministro, e sendo correspondidos pelo batalhão e massa de povo.

O ministro convidou o batalhão para comparecer ao baile.

Reunião politica

Lemos n'*O Paiz*:

Sob a presidencia do deputado Costa Machado, servindo de secretarios os deputados Casimiro Junior e Nilo Peçanha, reuniram-se hontem, na secretaria do interior, cerca de 70 representantes da maioria do congresso nacional.

Esta conferencia politica versou sobre a orientação do debate, por occasião da 3.ª discussão do projecto de amnistia, opinando uns por que esta concessão fosse ampla, outros porque fosse condicional.

Em um ou outro sentido, entretanto, nada ficou resolvido, se bem que a amnistia ampla tivesse sido apoiada por grande numero dos congressis as presentes á reunião.

SCIENCIAS E ARTES

A tuberculose e as doutrinas contemporaneas

(Continuação)

Na Italia, o regulamento de 3 de Agosto de 1890 sobre policia dos matadouros autorisa igualmente a venda da carne dos animaes que só teem tuberculos em uma só viscera, estando os musculos e os ganglios isentos delles; mas estas carnes são vendidas em lugares especiaes.

Um rotulo indica que só devem ser consumidas muito cozidas, e, como todas as carnes de qualidade inferior, devem ser marcadas, a ferro em braza com as lettras C. B. M. (carne bassa macelleria).

Estes avisos valem sem duvida mais do que nada, mas estão longe de apresentar tantas garantias como a exclusão antes da venda de que já faliei.

Estendi-me longamente sobre essas medidas de prevenção, creio mesmo ter incorrido na censura que prometti a mim mesmo evitar, dando conselhos que se assemelham um pouco a instrucções contra as quaes me tenho opposto.

Observarei, todavia, que nada teem de dogmatismo, nem caracter absoluto, e accrescentarei que não é possivel permanecer no vacuo quando se trata de questões de tal importancia.

Por mais desejo que se tenha de não legislar, deve se ser preciso e affirmativo, porquanto toda a questão da tuberculose reside na prophylaxia.

Tem isso de commum com as outras molestias que são susceptiveis de transmissão. E' mais facil impedir cem pessoas de contrahil as do que curar uma só depois de declarado o mal, e sobretudo é isso verdade quando se trata da tisica, a mais inexoravel de todas.

Calcula-se já disse, em 150 000 o numero de obitos que causa annualmente em França

E' um algarismo approximado, pois que não temos estatistica mortuaria que comprehenda todo paiz; mas certamente não é exagerado.

Admittindo que o conjuncto das medidas propostas não a diminua sinão de um vigesimo, e isto não é se mostrar exigente, teriamos 7,500 obitos de menos por anno; mas não é tudo.

Preservando um individuo da tisica, não é uma existencia que se salva, é uma descendencia inteira, porquanto sabemos a que ponto é hereditaria, e cada qual conhece a desesperante fecundidade desse genero de molestias.

Todas essas familias arrancadas a tuberculose, se desenvolvendo, sadias e vigorosas de geração em geração, deverão, no fim de certo numero de annos, modificar profundamente a constituição de nossa raça, e é isso o que sustenta, anima e apaixona a mocidade medica de nossa epoca.

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos datados de hontem:

Foi exonerado o bacharel Joaquim José de Farias Neves Sobrinho do cargo de promotor publico do municipio de Bezerros.

Foram removidos os promotores publicos:

Bacharel Antonio da Silva Guimarães do municipio de Iguarassú para o de Granito.

Bacharel Manoel Bernardino Cavalcante Filho, do de Granito ao qual é annexo o de Exú, para o de Iguarassú

Bacharel Virginio Carneiro Mendes, do de Gravatá para o de Bezerros.

Bacharel José Coelho da Silva, do de Cimbres para o de Gravatá.

Bacharel Pedro Marques Cavalcanti de Albuquerque, do de Ingazeira para o de Cimbres, ficando sem effeito a portaria que removeu-o para o de Ingazeira.

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, do de Alagôa de Baixo, para o de Aguas Bellas.

Foi nomeado, de conformidade com a proposta do inspector de hygiene, o cidadão Flavio Alves Vianna para exercer interinamente o cargo de pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 76.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

A' hora regimental, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs.: Souza Leão, Luna Freire, Hermogenes, Gomes de Mattos, Malaquias, Peretti, Velloso, Pinho Borges, Sá Pereira, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Serra Martins e Ermirio Coutinho, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo para os fins convenientes, copia do Aviso que foi dirigido ao Exm. Sr. Governador do Estado pelo Ministerio da Fazenda em 11 do corrente, ácerca do imposto de transmissão devido pela compra e venda de embarcações, o que opportunamente responderá.—A' 3ª commissão.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo, para os devidos fins, as seguintes resoluções alli iniciadas pelos projectos ns. 51 e 68 deste anno.

1.ª Autorisando a computar-se na aposentadoria do professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado, a gratificação de antiguidade. (Projecto n. 51).—A' 2ª commissão.

2.ª Auctorisando a nomeação de uma commissão para dar um plano de estudos para o Lyceu de Artes e Officios. (Projecto n. 68).—A' 3ª commissão.

O Sr. 2ª secretario procede á leitura do parecer n. 111, já impresso no jornal da casa, redigindo o projecto n. 14 do Senado

O Sr. presidente declara que vai officiar se á Camara dos Deputados, remettendo-se-lhe a resolução para o devido fim.

O Sr. Pinho Borges justifica o seguinte requerimento, que é apoiado, posto em discussão e approvado sem debate:

« Requeiro que, por intermedio do governador do Estado, se peça ao Ministro da Fazenda providencia urgente para fazer cessar a difficuldade das transacções occasionadas pela falta de dinheiro miudo e principalmente da moeda de cobre, cujo desapparecimento repentino promete alterar a ordem publica.—Pinho Borges ».

O Sr. Souza Leão pede ao Sr. presidente a inclusão na ordem do dia da proxima sessão a 3ª discussão do parecer n. 84 deste anno.

Não havendo quem mais quizesse utilisar se da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia:

Procede-se o desempate da emenda n. 4 do Sr Peretti ao parecer n. 103 (loterias) e, empatando de novo, é nos termos do art. 148 do regulamento interno, considerada rejeitada.

Submette se a 2.ª discussão o parecer n. 108 (orçamento estadual para 1793), art. 1.º.

Ora o Sr. Velloso.

O Sr. Hermogenes, pela ordem requer, mas não obtem, que seja discutido em 1.º lugar o art. 2.º do projecto (receita) entrando em seguida em discussão o art. 1.º (despeza).

Vêm á mesa, sendo apoiadas e postas em discussão 4 emendas, uma do Sr. Luna Freire, sob n. 1, e 3 do Sr. Velloso sob ns. 2 a 4.

Oram os Srs. Luna Freire, Serra Martins, Malaquias, Hermogens, Sá Pereira, que envia á mesa duas emendas, que são apoiadas e postas em discussão sob ns. 5 e 6, e Velloso (2.ª vez).

Comparecem o Sr. Gonçalves Ferreira.

Oram os Srs. Hermogens (2.ª vez), Barros de Lacerda, Velloso pela ordem, pedindo e obtendo a retirada da emenda n. 4, Serra Martins (2.ª vez), vindo á mesa e sendo apoiadas e postas em discussão mais 2 emendas uma sob n. 7 do Sr. Barros de Lacerda e outra sob n. 8 do Sr. Peretti, que a justificou.

Encerrada a discussão do art. 1.º é approvado com as emendas de ns. 1, 6 e 8, sendo rejeitadas as de ns. 2, 3, 5 e 7, adiando-se a discussão pela hora.

Oram pela ordem o Sr. Velloso e Luna Freire que pede e obtém que o Senado se reuna no proximo dia de sessão em commissão geral, afim de continuar a estudar o orçamento.

O Sr. presidente levanta a sessão havendo designado a seguinte ordem do dia: Continuação da antecedente e 3.ª discussão do parecer n. 58.

Camara dos Deputados—Deixou de funccionar hontem por haver apenas comparecido 5 Srs. deputados.

Feita a remessa para a sancção das resoluções iniciadas pelos projectos ns 28 do anno passado e 38 do corrente, a primeira de constituição dos municipios e a 2ª de fixação de força, o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Justa homenagem—Os operarios e empregados da fabrica Caxias realisaram hontem uma homenagem sincera á memoria do incansavel industrial Marcellino Gonçalves de Azevedo, proprietario do alludido estabelecimento.

Precedidos da banda musical do Corpo de Policia e conduzindo uma linda corôa de flores artificiaes, os referidos operarios em numero consideravel, e muitos amigos do morto dirigiram-se a pé ao cemiterio publico de Santo Amaro, onde se deviam effectuar as exequias em commemoração ao 30º dia do passamento do referido Marcellino de Azevedo.

Concluidas as ceremonias religiosas, foram todas as pessoas presentes, em longo prestito, assistir á collocação da pedra no tumulo do morto.

Em nome dos operarios e empregados da Fabrica Caxias pronunciaram sentidos discursos os Srs. Guilherme de Freitas Barbosa e Edelvino de Freitas.

Usou tambem da palavra o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca que se associou á manifestação de pezar tão sinceramente rendida á memoria de um cidadão activo e trabalhador.

O nosso companheiro teve occasião de dizer que emquanto na culta Europa o capital e o trabalho lutavam para conseguir um o aniquilamento do outro, e emquanto os governos não haviam encontrado uma solução para resolver tal problema, em Pernambuco uma fabrica offerecia o exemplo mais frisante do modo porque se deve conseguir tal desideratum.

Na Fabrica Caxias patrão e operarios viviam na mais cordial harmonia; porque aquelle sabia formar de cada um destes um cidadão consciente e capaz de comprehender até onde ia o direito individual.

Além disso o Sr. Marcellino havia constituido em suas officinas uma instituição salutar, que curava do futuro do operariado: as caixas de soccorros, tão uteis e tão beneficas.

Fôra por esse modo que na opinião do orador, o proprietario da Fabrica Caxias conseguira impôr-se á gratidão dos seus empregados, que mesmo após a sua morte sabiam render-lhe o devido preito.

O Dr. Thiago aproveitando o ensejo mostrou a necessidade de tomarem os poderes publicos as medidas attinentes á melhorar as condições do proletariado, tão exposto aos vendavaes da sorte, quando não encontrava na capital um arrimo e um braço que o auxiliasse.

Disse tambem que achando-se a frente dos negocios municipaes dous cidadãos distinctos, estes tomando em consideração os resultados praticos das medidas adoptadas pelo Sr. Azevedo haviam de forçosamente curar da sorte do operariado.

Identificando se com a manifestação que se effectuava o nosso collega rendeu ao morto um justo tributo, attendendo se ao quanto este trabalhava pelo progresso material da patria brazileira que este adoptára.

— Os manifestantes regressaram em 10 bonds especiaes completamente cheios.

Magia—Hoje á noite o illusionista Dupperron Krebs Fils dará no theatro Santo Antonio um variado espectaculo de magia negra indiana e pela segunda vez exhibir-se-ha nas horriveis scenas de fogo.

Transferencia de espectaculo—O maestro Antonio Martins transferio o seu beneficio por achar-se o local em que daria o concerto em obras, logo que estas terminem, elle annuncial-o-ha.

Tiro e ferimento—A's 7 horas da tarde de hontem, quando passava pela rua do Fogo o cidadão Francisco de Tal conhecido por Chico Bigode, com elle enfrentaram se Antonio Tatano e Joaquim Quipipá, este, segundo nos informaram sacou da algibeira uma pistola e disparou-a sobre Bigote, indo a bala fracturar o terço superior do braço esquerdo, que ficou inutilisado. Parece que entre aggredido e aggressor existia rixa velha.

O offendido foi mandado recolher ao hospital Pedro II, pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Domingos Seve, depois de proceder as precisas indagações, e de receber o ferido os primeiros curativos na Pharmacia dos Pobres á rua larga do Rosario.

Consta nos que o ferimento é grave.

Vales commerciaes—Pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito para a illegal emissão de vales ultimamente adoptada por diversas casas commerciaes, para facilidade dos trocos.

Além de ser ella illegal, como dissemos, o que importa em os possuidores de taes vales não poderem fazer valer os seus direitos sobre elles, traz ella uma grande inconveniencia para o proletarismo que, vivendo de minguados salarios que actualmente mal chega-lhe para occorrer as despezas de primeira necessidade, vê se por tal modo obrigado a depositar em mãos de um dado commerciante toda a sua « fortuna », por isso que recebendo os referidos vales, fica adstricto a só comprar no estabelecimento que garantio, visto como, não têm elles nem podem ter circulação.

Por um lado o commercio tem razão em ter adoptado um tal alvitre, visto como, já ha muito tempo aqui luta com serios prejuizos pela falta de trocos miudos; mas o proletarismo tambem está em seu direito reclamando contra um tal facto.

Quem, porem, não pode deixar de intervir em taes emergencias para boa ordem e paz social, é o governo, que deve ser a sentinella avançada da tranquillidade publica.

Instituto Litterario Olindense—Esta associação, reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, para tratar de importantes assumptos sociaes.

Curiosidade historica—Damos a leitura publica a decisão que segue:

N. 41—Brasil—Em 7 de Dezembro de 1812

Manda que no pagamento em moeda sterlina se regule o cambio no par de 61 1/2 pences por 1$000.

Remetto a V. S. o aviso que em 2 do corrente mez me dirigio o Sr. conde das Galvêas, communicando-me a real resolução do principe regente Nosso Senhor sobre as duvidas que offereceu o embaixador extraordinario do mesmo Senhor em Londres, no officio n. 63 que me dirigio em 2 de Setembro passado, relativas ao cambio a que se deverão fazer os saques dos ordenados dos empregados e despezas da secretaria, sobre a administração da real fazenda em Londres, afim de que, pelo real Erario se passem as convenientes ordens para, no pagamento em moeda sterlina se regular pelos saccadores o cambio ao par de 61 1/2 pences por 1$000, remettendo-se á administração em Londres, uma nota exacta do que vence cada um dos empregados nas côrtes estrangeiras, para se não acceitarem os saques que excedam ás quantias dos seus respectivos vencimentos.

Deus guarde a V. S.—Rio de Janeiro, em 7 de Dezembro de 1812.—Conde de Aguiar.—Sr. thesoureiro-mór do Real Erario.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal á falta de jurados.

A's 11 horas da manhã, verificadas as cedulas e feita a chamada, apenas compareceram 24 jurados.

A sessão ficou adiada para amanhã ás horas do costume, devendo ser julgado o réo Adelino Alexandre de Lima.

Devoção de Nossa Senhora da Soledade—Installou se na igreja do Terço, na sexta-feira ultima, essa devoção.

Gremio José Bonifacio—Reune-se hoje ao meio dia, no predio n. 1 á rua da Penha, a commissão dessa sociedade encarregada da promoção da festa anniversaria e da redacção do jornal commemorativo da mesma festa.

Corpo policial—Dizem-nos que os musicos desse corpo vão offerecer ao alferes Cavendish, instructor do mesmo corpo, o seu retracto a oleo, em prova de sympathia e consideração.

A distincção será um preito devido pelos bons serviços prestados por aquelle official na instrucção do corpo policial.

Festividade religiosa—A confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade, celebra hoje a festa de seu padroeiro.

Os actos religiosos, que serão precedidos de missa matinal, rezada ás 4 horas da madrugada, serão iniciados por tercias e missa solemne ás 11 horas do dia, sendo executados a grande missa do maestro Colás, denominada Nossa Senhora do Livramento, e differentes solos pela orchestra, regida pelo professor Antonio Martins, e pronunciando ao Evangelho o Revdm. padre João Machado de Mello o respectivo panegyrico, antes do qual será executada a grande ouvertura Rainha Santa Isabel.

A' tarde haverá procissão, cujo itinerario comprehende esta e a freguezia de S. José.

A' noite, pelas 7 horas, terá lugar o Te-Deum, no qual orará o Revdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, sob a presidencia de S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano.

União Typographica Pernambucana—Hoje, ás 11 horas do dia, reunem se os artistas graphicos componentes desta benemerita associação, no intuito de tomarem conhecimento das respostas dos proprietarios de officinas typographicas á mensagem que lhes foi dirigida pela mesma corporação, solicitando lhes adhesão ao projecto por ella discutido e approvado, relativo a excessos de linguagem, e tratarem de assumptos de alta importancia social.

A' sessão, que será de assembléa geral extraordinaria, e realisar-se-ha em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 88, 1.º andar, devem comparecer os que se interessam pela prosperidade da corporação.

Club Mixto 6 de Novembro—Em sessão de assembléa geral reune se hoje essa sociedade, em sua séde á rua do Caldeireiro para tratar de assumptos de interesse social.

Era Nova—O n. 24 do collega foi hontem distribuido.

Como é justiça reconhecel-o, continúa o collega a manter os seus creditos no jornalismo pernambucano.

Conferencias religiosas—A começar do dia 27 do corrente e por espaços quinzenaes, fará conferencias na igreja do convento do Carmo desta cidade o Revdm. José de Maria, religioso de S. Vicente de Paulo; após as quaes se procederá a solemnidade da benção do Santissimo Sacramento.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Está pagando o seu 12.º dividendo, relativo ao semestre findo em Junho ultimo, na razão de 1$000 por acção ou 10 % ao anno.

Optima fumaça—Os Srs. Alves & Pimentel, proprietarios da fabrica de cigarros, denominada Centauro, sita á praça Barão de Lucena n. 31, (largo do Paraizo) nos obsequiaram hontem com um pacote de cigarros de fumo desfiado, manipulados em seu estabelecimento.

Magnificos e sobretudo hygienicos por isso que são completamente isentos destas preparações nocivas que soem ser empregados em tal

industria, e que tantos damnos causam á saúde dos consumidores.

Agradecemos-lhes o offerecimento.

Peitoral de Cambará—Ao Sr. Francisco Manoel da Silva, agente neste estado dos preparados chimicos da importante casa industrial denominada—Parque Pelotense— no Rio Grande do Sul, agradecemos uns lindos chromos reclamos e um exemplar do Hymno Peitoral de Cambará, offerecido pelos autores F. de Paula Pires e J. Pinto Bandeira, por occasião da inauguração do estabelecimento agrico-industrial, ao proprietario deste o Sr. José Alvares de Souza Soares.

Esta grande fabrica tão conhecida não só no Brazil como no estrangeiro, não precisa mais de encomios, por isso que montada de modo a satisfazer todos os interesses da industria a que é votada, não encontra competencia em suas congeneres, talvez em todo o mundo industrial.

Pelos pobres—Um nosso muito antigo assignante e constante leitor, como se confessa, remetteu-nos a quantia de 10$000 para distribuil-a por pessoas necessitadas e em intenção do nome que vela sob as iniciaes F. J. S. G.

Dando cumprimento á incumbencia, poderão as pessoas abaixo nomeadas receber da mão do nosso administrador o que individualmente lhes tocou na distribuição.

D. Maria Joanna da Silva, Padre Nobrega.
D. Josépha de Castro, Larga do Rosario.
D. Amelia Thereza Cesar Alves, Pocinho n. 27.
D. Theolinda Francisca Martins de Souza, S. José n. 12.
D. Amelia Cardoso Rabello, Gloria n. 76.
D. Arcelina Bezerra da Cruz Gouveia, Santa Cecilia n. 15.
D. Rita Sette, Pateo do Terço n. 57.
D. Joanna Francisca dos Reis, Trincheiras n. 12.
D. Carolina de Barros Duniz, Imperial n. 282.
D. Isabel Justina Britto Monteiro, Becco Verras n. 18.

Para igual fim, e já com a distribuição nominal, que abaixo consignamos, recebemos 40$ dos liquidatarios da Sociedade Recreativa Apollo.

Do nosso administrador queiram vir levantar a quota de 5$000, que os doadores arbitraram a cada uma, as seguintes Sras:

D. Josepha de Castro, Larga do Rosario n.
D. Anna Amelia Martins Maria, rua Velha n. 93.
D. Maria Autran, Palma n. 27.
D. Joanna Mindelo, Calçadas n. 14.
D. Marianna Pires, pateo do Terço n. 66.
D. Candida Rosa Torres, travessa do Peixoto n. 13.
D. Herminia Sette, Visconde de Albuquerque n. 64.
D. Adelaide Pessoa, rua Velha.

Além desta quantia que remetteram os referidos liquidatarios, distribuiram elles ás Sras. Francisca G. de Oliveira, Gertrudes Maria da Conceição, Catharina F. da Silveira, Flismina Amelia dos Santos, viuva de Urbano José de Souza, viuva de Antonio José da Silva, Maria Joanna Fontes Peixoto, Maria M. de Castro, Maria E. da Costa e Olympia J. da Fonseca, em obulos de 10$000, a importancia de 100$000, perfazendo assim a somma de 140$000, que foi o total da liquidação a que deram o generoso destino que mencionamos.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse hospital o mordomo Manoel Cardoso Junior.

Paquete Goyanna—A sahida desse vapor para o presidio de Fernando de Noronha, de ordem do Exm. governador do Estado, ficou fixada para amanhã, ao meio dia.

Le Bresil—Registramos agradecidos o recebimento do n. 389, edição de 3 do corrente.

Rio Grande do Norte—Consta que foi nomeado chefe de policia desse Estado o Sr. Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado.

As laranjas—A Italia tem 5.400.000 laranjeiras, que dão uma colheita de 1.600.000.000 de laranjas por anno, isto é, uma media de 300 laranjas por arvore.

Em Sevilha, a provincia da Hespanha que mais laranjas fornece, cada arvore dá uma média de 600 laranjas por anno.

A ilha de S. Miguel, nos Açores, exporta annualmente para a Inglaterra 250.000.000 de laranjas, que representam 300,000 libras sterlinas.

Juizes de direito—Para o Estado de Sergipe foram nomeados:

Bacharel Francisco Martins Fontes, juiz de direito da comarca da Estancia.

Bacharel José Freire da Costa Pinto, juiz de direito de Rio Real.

Chefe de policia—Foi exonerado a pedido, de chefe de policia do Paraná o juiz de direito Emygdio Westphalen.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Xavier e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Claudino.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o capitão Albuquerque, fará a ronda de visita o Sr. alferes Veras.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Sebo, do hotel Internacional, piano, moveis e outros objectos e vaccas tourinas.

Pelo agente Oliveira, á rua do Imperador n. 39, de uma casa e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Livramento, pelo alma de Theodoro Antonio de Jesus Borges; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Joaquim Eloy Arantes de Mendonça; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Maria Eredina Ribeiro de Albuquerque.

Terça feira:

A's 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Antonio Francisco O. de Souza.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 22 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º,4	761m,52	19.65	91
9 »	24º,0	762m,36	19.81	89
12 »	25º,3	761m,36	18.88	78
3 t.	25º,3	759m,62	18.88	78
6 »	24º,06	759m,49	17,56	77

Temperatura minima 21º,75.
Temperatura maxima 26º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m6, á sombra 2m8.
Chuva 11 m6.
Direcção do vento SW de meia noite até 0 h. e 45 m. da manhã; ESE com interrupções de SE e E até 0 h. e 0¼ da tarde; SSE com interrupções de SE até 3 h. e 38 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 6 h. e 43 m.; S com interrupções de SSW, SW e SSE até 10 h. e 28 m.; SW até meia noite.
Nebulosidade média 0,70.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Julho	9—34 da m.	0m30

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1892.

Existiam 337, entraram 6, sahiram 4, existem 339.

A saber:
Nacionaes 304, mulheres 6, estrangeiros 29. —Total 339.
Arraçoados 293.
Bons 269.
Doentes 12
Loucos 9.
Loucas 3.
—Total 293.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
José Alves Mariano.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 15ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 23 de Julho de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

116	**240:000$000**
4551	10:000$000
6834	6:000$000
3429	2:000$000
5180	2:000$000
7059	2:000$000
642	1:000$000
2803	1:000$000
2841	1:000$000
2918	1:000$000
3319	1:000$000
4325	1:000$000
6443	1:000$000
6522	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
115	1:200$000
117	1:200$000
4550	800$000
4552	800$000
6833	400$000
6835	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
111 112 113 114 115 116
118 119 120

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
4552 4553 4554 4555 4556 4557
4558 4559 4560

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
6831 6832 6833 6835 6836 3837
6838 6839 6840

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 30 de Julho de 1892 com o plano de 120.000$000.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Olinda»:

João Alfredo Martins Ribeiro e sua mãi, Alfredo M. da Costa, João Iteesly, Manoel F. Braga, Miguel Pires Camargo e sua senhora, Maria da Conceição e 1 filho, José Augusto Lemos, 1 sargento, 4 praças, 1 mulher, 3 filhos e 1 desertor, Antonio Rubens e sua senhora, Casemiro Prado, João Gato, José Alvaro, Henrique Freire, Francisco Vieira de Araujo, Aprigio José de Sant'Anna, Heitor Hemmildaa, A. Aumatre, Francisco Fernandes, Carlos Burle, Samuel L. Linsburg, Eduardo Chauvin, W. E. Eulzminger, Giovanni Sansone.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Salvador»:

José Luiz de Sá, José Brusque, Corintia de Oliveira Lima, 3 filhos e 2 criadas, Dr. Vicente P. F. dos Santos, Francisco de Salles Andrade, 1 irmã e 1 sobrinha, Dr. João Thomaz da Costa, sua senhora e 1 criada, Balbina Maria dos Prazeres, Manoel da Silva Maia, José Lisse, Manoel Zeferino dos Santos, Antonio Carlos e sua senhora, José Francisco Caparica, Dr. Prudencio Milanez, Dr. Americo B. Montenegro, Leoncio José Ferreira, Luiza C. Coelho Cintra, Luiza Maria de França, Maria dos Santos Ferreira, Adelaide Thompson Viegas, 2 filhos e 2 criados, Manoel Gaspar Junior, Manoel Candido de Araujo, J. Fernandes, Maria Alexandrina de Aquino.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 20 de Julho, foi o seguinte:

Existiam	682	
Entraram	20	
		702
Sahiram	29	
Falleceram	3	
Existem	681	
		703

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 11 e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 0.

Andrade Lima entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 16.ª serie da 52.ª loteria deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 30 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente (quinta-feira).

Loteria do Estado do Maranhão—A 14ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 27 de Julho (quarta feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Julho (terça-feira).

SPORT

Prado Pernambucano

GRANDE PREMIO NACIONAL

A 2ª corrida do prado do Lucca, a qual realizar-se ha hoje, não pode deixar de ser uma esplendida festa sportiva.

A reunião, portanto, não desagradará; e aquelles que della participarem, terão occasião de apreciar a justeza de tal qualificação ou prenuncio.

Com certeza nessa corrida tudo convida.

Nella disputa-se o grande premio nacional, no percurso de 2 000 metros; e assim o 5º pareo será o successo do dia, o gerador das emoções, o attrativo da festa, emfim.

E por isso tambem teremos de ver o prado do Lucca regorgitando, e o mundo sportivo alli representado pelo que tem de mais distincto e elegante.

Match no Derby Club

No dia 17 do corrente deverá, nas raias do Derby Club do Rio, realizar-se um *match* entre Aventureiro a The-Money, em 3,650 metros, peso de 52 kilos e aposta 2:000$000 de cada parte.

A proposta partio do proprietario da coudelaria Grão Pará, o qual declarou que o jockey de The Money correria sem esporas e que deixava aos proprietarios da coudelaria Marie Brizard marcar as condições do *match*, de accordo com o presidente de uma das sociedades sportivas, por cujo intermedio foi a proposta apresentada.

Esse desafio, correndo os dous parelheiros das coudelarias Marie Brizard e Grão Pará com os jockeys que os dirigiram no ultimo encontro no Turf Club, e carregando peso igual, deve deixar evidente qual dos dous é o mais valente, sem que dahi resulte desar para o vencido, porque ambos têm por demais provado que são adversarios de primeira ordem.

Sem auxilio estranho, luctando a sós pela victoria, o que a obtiver será muito naturalmente alvo de estrondosa ovação.

Aventureiro e The Money

Aventureiro, no *turf* fluminense, conquistou o primeiro logar pelas esplendidas victorias nelle obtidas, inclusive a do grande premio no Jockey Club, onde, correndo em 2º logar, distanciado por Maracanã, bateu a de passagem, ganhando facilmente por muitos corpos.

The Money, contando brilhante passado, apresentou-se, no anno que corre com mais duas qualidades que nunca mostrou; isto é, dispõe tambem de grande velocidade inicial e tornou-se valente luctador, devendo a estas circumstancias a victoria alcançada sobre Aventureiro.

São dous aventureiros dignos um do outro, tão dignos que não apontaremos o vencedor no *match*, proposto e aceito pelas duas coudelarias que tantos esforços têm empregado para apresentar nos nossos prados animaes de grande valor.

Turf fluminense

Haviam chegado do Rio das Flores á capital federal os animaes Favorita, Pepita e Tentador.

Do Rio da Prata é esperado o cavallo Athos II.

Do Rio-Grande do Sul devem chegar no proximo mez varios *yearlings* para disputar no *turf* fluminense em 1893.

São filhos de Emilio II e Moamed, vindo tambem um irmão legitimo do famoso Teneriffe.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas politicas

II

Quando o desatino e malevolencia dos inimigos do emerito cidadão, que gere os destinos desta terra, se estão empenhando por deslustrar o brilho de seus talentos superiores, de sua alta capacidade administrativa, e offuscar as immediações de seu caracter immaculado, é bem que a parte sensata da população, a que ainda não perdeu o instincto da honestidade no attrito das paixões vilãs, registre com louvor os actos puramente republicanos, emanados do governo patriotico de S. Exc., cujos auspiciosos principios tanto promettem a esta terra.

Quando assistimos a esta campanha de diffamação de homens que ainda hontem foram prodigos em saudar e proclamar o noviciado administrativo do criterioso governador do Estado; quando contemplamos este teratologico phenomeno politico, chegamos a nos convencer e esta verdade nos entristece, de que elles fasem da politica uma ignobil veniaga de sordidos interesses; escutando exclusivamente o redemoinho de suas paixões.

E este desencadeamento de paixões grotescas, esta attitude belligerante de homens que se devorciam do poder e que não podendo attacar as idéas e os actos do governo, contentam-se em invectivar a sua reputação pessoal, deixa perfeitamente resaltar aos olhos do publico o egoismo de suas ambições de mistura com as explosões de sua vaidade prejudicada.

E' mister vulgarisar o bom senso e o esclarecido patriotismo de um homem sincero e modesto, que mais sabe prestar do que ostentar; que sempre seguio a estrada publica sem nunca se transviar por atalhos; prestando a sua patria tão relevantes serviços que não é licito á mais audaz calumnia o desconhecel-os.

Espirito, eminentemente superior, talento de primeira ordem, o honrado governador, em cuja cabeça gyram as idéas mais alevantadas, e em cujo coração se aninham os sentimentos mais generosos, é uma destas naturezas privilegiadas, de quem póde-se dizer o mesmo que Edmundo Sckerer disse de Tocqueville — «elle é o typo do homem moral, possue em grão elevado o sentimento de dignidade humana.»

As virtudes civicas, a somma de suas energias e o prestigio enorme que cercam a individualidade politica de sua Exc. tem lhe grangeado por parte da imprensa da capital federal, os mais lisongeiros conceitos, em virtude da attitude honrosa que sua Exc. assumio neste Estado, envidando esforços para realisar as aspirações democraticas do illustre povo pernambucano.

O seu programma politico é como uma luz intensissima de liberdade e de justiça descendo sobre este povo que já começa a sentir os effeitos palpitantes de sua gloriosa administração.

Sua Exc. querendo cumprir uma parte do seu brilhante programma, verdadeiramente republicano, assegurando a mais ampla liberdade de voto, expedio circulares nesse sentido, e mais tarde foi obrigado a adiar de novo as eleições, por constar-lhe que estava sendo largamente infringido o seu empenho em garantir a liberdade absoluta do voto, liberdade que se coaduna com o verdadeiro regimen republicano.

O seu procedimento longe de merecer os apodos do partido republicano deste Estado, muito ao contrario devia ser ratificado por este mesmo partido.

Sentimos, como pernambucano, esta divergencia insensata que lastra no seio da familia republicana, que n'um momento de irreflexão rompeu os laços de solidariedade com o intrepido e desinteressado Governador, um homem verdadeiramente illustre por todas as mais estimaveis qualidades do animo e da razão.

Condemnamos como um crime de lesa patriotismo o procedimento altamente prejudicial aos interesses e aspirações deste Estado, do partido republicano e do seu illustre chefe, porque este esphacelamento no seio de um partido, vem offerecer ensejo para os *deleterios* e anarchistas darem expansão aos seus instinctos torpes e tripudiarem ao redor deste partido.

Deste modo, o partido republicano em opposição a todos os principios politicos parece-se com a celebre estatua do Deus Glauco, «que assentada á beira mar, e batida de todas as ondas e de todos os ventos, assemelhava se a todos os deuses, menos ao deus que representava.»

Recife, 23 de Julho de 1892.

Numes Machado.

Ao Senado

Dentro de oito dias estará votada e será lei o orçamento, presentemente em discussão no Senado de nosso Estado.

Urge do patriotismo dos honrados senadores modificarem e alterarem imposições injustas e vexatorias, que a difficuldade da tarefa e pouco tempo, não permittio o Congresso evitar.

A extincção do inconstitucional imposto de —Gyro—, produzio um serio desequilibrio na receita, e convem os legisladores estudarem quaes os generos que mais soffriam com a tal contribuição afim de que sobre estes pezem as maiores taxas—directas.

As fazendas, por exemplo, pagavam sommas avultadas de—Gyro—, e entretanto, foram diminutissimamente tributadas pelo novo orçamento.

Um só armazem importante, de fazendas, pagava por anno mais de 40:000$ de imposto de gyro; como pois só se collectar agora todos os armazens de fazendas, miudezas, ferragens e etc. em 40:000$?

Não é racional, e estamos certos que o que se nota com as fazendas, tambem se observa com outros artigos.

Temos ouvido dizer que o assucar não devia pagar 8 % de exportação, mas, senhores—que impostos pagam as uzinas, engenhos ou fabricas agricolas?

Nenhum, a nossa agricultura, em outro tempo precaria, hoje usufrue vantagens e lucros que são tanto maiores quanto peior é a situação cambial.

A depreciação de cambio favorece tanto mais a agricultura, quanto mais torna difficil a exploração das industrias, que necessitam, em sua generalidade, de importarem do estrangeiro as materias primas.

A agricultura, portanto, não pode ser hoje equiparada com os estabelecimentos fabris—que pagam impostos de repartição, de porta aberta e que tambem pagarão mais os impostos municipaes.

Que sommas de sacrificio não necessita empregar o industrial para explorar sua industria com o cambio de 10—d/?

A isto segue-se como consequencia que a exportação das industrias devem ser livre, maxime, quando para os outros Estados.

O Senado não fará esperar esta palpitante justiça, tanto mais quanto são os mesmos legisladores que tem de votar o orçamento que acabou com os impostos sobre a importação Interestadal.

O contrario seria dizer as industrias de Pernambuco: Nós acabamos de taxar os productos que vinham dos outros Estados, estes concorrerão livremente com os vossos, mas... mas, os productos de vosso labor não irão concorrer com os dos demais Estados sem que primeiro pagueis 8 % de exportação!!!

Não, o patriotismo dos nossos representantes não é o que está raciocinado no periodo antecedente. Ellas não tributarão a exportação dos productos industriaes de Pernambuco!

Demais, quaes são são as fabricas, cuja exportação fora tributada pelo novo orçamento? Foram todas?

Não, sómente as de «sabão», vinhos e oleos!!

Não falamos na exportação de velas de stearina, porque a passar o imposto de 8 %—a pequena fabrica do Recife—fechará a porta. Uma caixa de velas de libra, pagará mais de 800 réis de exportação!!!

Como, porém, se comprehende que a exportação das fabricas de calçados, chapéos, tecidos polvora, e etc., não fosse tambem taxada?

Por esquecimento?

Não queremos avançar, e ainda não temos motivos para duvidar da seriedade de nossos representantes.

O que queremos é fazer patente que os impostos sobre a exportação de nossas fabricas, não são cabiveis.

As fabricas são nucleos de trabalho e formam verdadeiras escolas de progresso Estadal, e o Senado concorrerá para sustental-so e animal-os—abolindo com os impostos vexatorios e injustos.

Os Senadores não devem esquecer que alguns Estados, ainda conservão os impostos de importação de generos nacionaes, e seria horroroso pensar que o sabão do Recife para chegar a Parahyba, a Maceió, ao Ceará, ao Pará, tivesse de pagar—aqui pela exportação e naquelles Estados pela entrada ou importação!

No Ceará o sabão brazileiro paga 200 réis por kilo de direitos de importação; em Maceió, pelo novissimo orçamento paga 6 %—de imposto de importação sob o anonymo de—imposto de «patente».

Na Parahyba aquelle producto tambem paga, e no Pará—presentemente, se discute o orçamento onde tambem se consigna o inconstitucional imposto de importação—sobre a producção nacional.

Eis, porque se diz corrente e acertadamente que pelo orçamento agora em discussão no Senado, os industriaes de sabão se ão os mais sobrecarregados de impostos—quer se os compare com os demais industriaes, quer se os estude em relação a quaesquer outros negociantes ou agricultores.

Justiça, igualdade são os favores que esperam os industriaes.

***

Empreza de illuminação a gaz

Tenho-me abstido de discutir pela imprensa as questões denominadas do gaz, e mesmo de reclamar sobre o que se tem dito de inexacto e injurioso, no intuito de expor-nos á odiosidade publica.

Quando julgar conveniente e opportuno dar esclarecimentos, o farei, em attenção ao publico imparcial, a quem acato e respeito, sem que me incommode «certas» injustiças.

Entretanto não posso deixar passar sem protesto o que o Sr. Joaquim Alves da Fonseca diz em

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Julho de 1892.

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1.000$000 de juros de 7 0/0 ao preço de..... 1.035$000 cada uma.

Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos do valor realisado de 80$000 ao par.

Obrigações da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco do valor de 200$000 juros de 7 0/0 á 205$000.

Na Bolsa venderam-se:
15 Apolices do Estado de Pernambuco.
11 Ditas do Estado de Pernambuco.
183 Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
150 Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos de Pernambuco.
50 Obrigações da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 1/8 avançando logo para 10 1/4, cuja taxa mantiveram até o fechar do dia.

Em papel particular não houve negocio.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 10 1/4 avançando para 10 3/8 mas ao fecho retiraram-se para 10 5/16.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500	a	11$000
Somenos, idem idem	6$500	á	7$500
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

A exportação até 9 do corrente consta de 10240 saccos e 2961 barricas de assucar branco pesando 1.069.540 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$500.

Até 9 do corrente foram exportados 1464 saccas e 2035 fardos de algodão pesando 320.800 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 9 do corrente 25 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 9 do corrente 150 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 9 do corrente foram exportadas 599 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 9 do corrente 317.400 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	1747	1270
Vapores	1 a 22		865
Animaes	1 a 23	218	523
Estrada de Ferro Central	1 a 23	330	97
Idem de S. Francisco	1 a 21	3007	417
Idem do Limoeiro	1 a 21	63	1892
Somma		5365	5064

Importação

Vapor nacional Olinda, entrado dos portos do sul, em 23 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 2 caixões a Manoel Joaquim Fernandes.

Cavallos 7 a ordem.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz e comp., 1 a Ernesto Rosa, 1 a Costa Campos e comp.

Cartuchames 50 cunhetes ao governo.

Café 50 saccos a João Baptista G. Costa, 10 a Paulo José Alves e comp., 100 a David Ferreira Porto Baltar.

Fumo 5 volumes a J. Esnaty, 2 a Antonio A. de Vasconcellos.

Matte 10 caixas a Menezes Schiappe e comp.

Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa e comp.

Mercadorias 5 caixas ao governo.

Panno de algodão 16 fardos a ordem, 15 a Rodrigues Lima e comp., 20 a Alves de Britto e comp., 5 a J. F. Pinto.

Salsa 10 caixas a Companhia de Drogas.

Vinho 10 caixas a A. Labille.

Xarque 1100 fardos a ordem.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Joaquim B. dos Reis e comp., 2 a Santos Couto, 4 a ordem., 1 a Costa Lima e comp.

Fio 41 saccos a João Francisco Leite, 14 a Parente Vianna e comp.

Panno de algodão 6 fardos a Guilherme Porto e comp., 6 a Silveira e comp., 6 a A. Lopes e comp., 14 a A. de Britto e comp., 16 a L. Maia e comp., 15 a Mattos Caminha e comp., 8 a Rodrigues Lima e comp.

Carga de Maceió

Panno de algodão 40 fardos a ordem, 9 a Albino Amorim e comp., 28 a R. de Carvalho e comp., 4 a Cramer Frey e comp., 26 a A. de Britto e comp., 16 a A. Santos e comp., 8 a N. Maia e comp., 16 a Rodrigues Lima e comp., 24 a A. Maia e comp., 6 a Olinto Jardim e comp.

Exportação

RECIFE, 21 DE JULHO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro carregaram:

Manoel de Souza Franco, 20 fardos com 10,000 kilos de capéos de palha de carnaúba, no valor de 80$000.

J. A. Couto Vianna, 9 saccos com 300 kilos de lã barriguda.

Companhia de Drogas, 50 caixas com 1,500 kilos de oleo de ricino.

Guimarães & Valente, 50 caixas com 1,500 kilos de oleo vegetal.

D. F. Porto Baltar, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

P. Alves & C., 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor inglez *Federoton*, para Santos, carregaram:

M. Maia & C., 400 saccos com 24,000 kilos de milho e 150 barris com 14,400 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 650 fardos com 114,855 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia Destilação Central, 22 pipas com 10,560 litros de agua dente e 16 ditas com 7,680 ditos de alcool.

Costa Ferreira & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

D F Porto Baltar, 15 pipas com 7,050 litros de aguardente:

J. Pater & C., 614 saccos com 38,642 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

J. de Sá Leitão, 500 saccos com 33,380 kilos de caroços de algodão.

— No vapor francez *Campana*, para Santos, carregaram:

J. Pater & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Olinda*, para o Pará, carregou:

E. Kunthack, 300 barricas com 26,301 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Victoria*, para Mossoró, carregaram:

Gonçalves & Barros, 30 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Antonia*, para Rio Grande do Norte, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 700 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Macáo, carregaram:

Joaquim Gonçalves & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

Castro Lemos & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Natal, carregou:

Joaquim Salgueiral, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 40 barris com 1,600 litros de vinagre e 20 ditos com 1,600 ditos de alcool.

João de Souza, 230 caixas com 5,290 kilos de sabão e 20 ditas com 240 ditos de sabonetes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	520
Algodão em rama (kilo)	699
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	291
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	35$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	95
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 22	805:395$337	
Idem de 23	39:192$732	
		844:588$069

Renda do Estado:

Do dia 1 a 22	166:104$534	
Idem de 23	18:827$250	
		184:931$784
Somma total		1,029:519$853

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	185:259$651
Idem de 23	4:528$761
	189:788$412

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	4.592$145
Idem de 23	75$310
	4:667$455

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Rio de Janeiro e escala — 6 dias, vapor nacional Olinda de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez Campana de 2295 toneladas, commandante J. Henry, equipagem 39, carga varios generos a Augusto Labille.

Baltimore — 33 dias, lúgar americano Clytie de 416 toneladas, capitão D. E. Cwckett, equipagem 7, carga farinha de trigo e madeira, a Machado Lopes & Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de S. Miguel — Escuna portugueza Feiticeira capitão Manoel Pereira Ramalheira, carga varios generos.

Antilhas—Lúgar inglez Willian, capitão J. Tizard, em lastro.

Santos e escala—Vapor inglez Federation, commandante W. E. Chater, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Julho foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 5,263 kilos.	
331 kilos de peixe a 20 réis	6$620
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
44 lugares a 200 rs.	8$800
8 suinos a 200 rs.	1$600
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
4 ditas com camarões a 300 rs.	1$200
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
5 ditas com milho verde a 300 rs.	1$500
30 dita de batata a 300 rs.	9$000
6 ditas de canna a 300 rs.	1$000
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas com gerimú a 300 rs.	$
6 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$800
ditas de laranjas a 300 rs.	$
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
1 cargas com amendoins a 300 rs.	$300
ditas com louça a 300 rs.	$
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
62 ditos com farinha a 400	24$800
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
32 columnas a 600 rs.	19$500
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
37 talhos a 2$	74$000
	251$220
Rendimento de 1 a 21	5:475$380
	5:726$600

Preços do dia
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis idem.
Milho de 400 a 480 réis idem.
Feijão de 1$ a 2$ idem

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Manáos*	24
Europa	*Galicia*	24
Norte	*Alagoas*	26
Sul	*Finance*	27

Vapores a sahir

Mez de Julho

Norte	*Olinda*	24 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	24 as 5 h.
Fernando	*Beberibe*	24 as 4 h.
Sul	*Galicia*	24 as 1 h.
Sul	*Alagoas*	25 as 5 h.
Sul	*Finance*	28 as 10 h.

um artigo publicado no «Jornal do Recife» de hoje nos seguintes termos: «porque já disse uma vez, e repetil-o-hei sempre, prefiro o azeite de carrapato á actual illuminação do Fielden Brothers, cuja intensidade de luz se confunde com a daquelle anachronico systema».

E' bem possivel que S. S. entenda muito da intensidade das luzes de carrapato e gaz carbonico, e tenha feito experiencia por meio de instrumento apropriados, julgando-se por isso autorisado á fazer censuras á empreza do gaz, e accusações graves e offensivas!

Si assim é, pois o contrario seria uma leviandade, provoco-o solemnemente para vir provar perante o respeitavel publico desta cidade as suas accusações quanto a intensidade da luz.

Existe na minha casa e no gazometro photometros para conhecer-se e avaliar-se a intensidade de qualquer luz, podendo a do gaz carbonico ser comparado com outra qualquer mesmo a de azeite de carrapato, de que parece gostar tanto o Sr. Fonseca, e verificar-se a que numero de vellas de espermacete corresponde.

Fica tudo franqueado ao Sr. Fonseca para quando quizer e julgar conveniente fazer o seu exame e comparal-o depois com o que tem feito com os instrumentos de seu uso, apezar de não saber quaes sejam.

O negocio de gaz carbonico é de interesse publico, e fico esperando pela acceitação do repto que tenho a honra de dirigir ao Sr. Fonseca para que o publico possa julgar-nos, garantindo desde já, sem medo de contestação séria que a intensidade da luz por nós fornecida tem sido sempre e é maior, tome nota o Sr. Fonseca do que a exigida pelo contracto.

Fico aguardando sua resposta para que de uma vez por todas cessem as invectivas de que sem motivo tem sido victima a empreza do gaz que dirijo.

Recife, 23 de Julho de 1892.

Samuel Jones.
Gerente..

Programma da festa do glorioso S. Benedicto que se venera no convento dos religiosos franciscanos desta cidade.

No dia 23 do corrente ao meio dia subirão aos ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de fogos, tocando nesta occasião duas bandas de musicas marciaes a noite entrarão as vesperas.

Dia 24

Pelas 4 horas da madrugada resar-se-ha uma missa em tenção dos fieis, que concorreram para sua festa; ao romper da aurora subirão aos ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de fogos, annunciando aos devotos que é chegado o dia da festa do glorioso S. Benedicto.

As 11 horas da manhã principiará a festa constando de tercias e missa solemne, na qual será executada a grande missa denominada Nossa Senhora de Livramento, composição do maestro Libanio Colás, e serão executados os sollos por diversos professores nacionaes e estrangeiros, sendo confiada a ragencia ao maestro Antonio Martins; antes do sermão será executada a grande overtura denominada rainha Izabel, pregará no Evangelho e Revdm. padre João Machado de Mello, mui digno secretario do bispado; será tambem na occasião do gloria destribuido registros do nosso padroeiro; a tarde sahirá em solemne procissão percorrendo diversas ruas dos bairros de Santo Antonio e S. José.

As 7 horas da noite será executado o *Te Deum* Exaltação de Nossa Senhora, de composição do maestro Francisco Manoel da Silva, sendo pregador o Revdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Presidirá o *Te Deum* S. Exc. Revdm. o Sr. D. João Esberard, mui digno bispo desta diocese.

Capitulo em mesa, 22 de Julho de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes

Não me tendo sido possivel despedir-me pessoalmente dos meus amigos e das pessoas que me dispensam attenções, faço-o assim, offerecendo a todos meus limitados prestimos na Capital Federal, para onde sigo, afim de em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, prestar meus serviços, como funccionario publico, no Thesouro Nacional.

Manoel Zeferino.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22, 1.º andar.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarella um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

eT emond retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Anacahuita peitoral.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da *Anacahuita peitoral*, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muitos se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites —a tosse em thysica —nem a rouquidão em asthmas, e desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venhão estapados em lttras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente mez de Julho, a quarta entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA
Hoje!! Domingo Hoje!!

Subirá á scena pela segunda e ultima vez a importantissima peça em 5 actos ornada de musica.

D. CESAR DE BAZAN

A's 8 horas

—

Bonds para a Magdalena, Capunga, Afogados. Trens pela a linha principal voltando pelo Arrayal e para Olinda.

—

Em ensaio a linda operetta phantastica

A RAINHA DO AR.

O secretario,
Silva Bastos

Companhia de Tecidos de Malha

Os encorporadores desta companhia convidam aos senhores subscriptores para entrar com a primeira prestação de 20 % sobre o capital subscripto, ate o dia 31 do corrente mez, no Banco Popular, sito á rua 15 de Novembro antiga Imperador.

Recife, 18 de Julho de 1892.

João Walfredo de Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro.
Alfredo A. P. Fragoso.

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder a exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal e deliberar sobre os mesmos; e em seguida proceder-se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 23 de Julho de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Associação Commercial Beneficente
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os socios da Associação Commercial Beneficente para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de resolverem sobre uma proposta da directoria, relativa a conclusão das obras do edificio da Associação.

A reunião terá lugar no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da Associação Commercial Agricola, á rua do Apollo n. 1.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente, 23 de Julho de 1892.

Clementino Tavares,
Secretario.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Olinda*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, e cartas ordinarias até a 1 hora da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 24 de Julho de 1892.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Thesouro do Estado
DE
Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que na segunda feira 25 do corrente mez, serão pagos os vencimentos das professoras de 2ª entrancia, relativo ao mez de Junho proximo findo.

Outrosim, declaro que os referidos pagamentos principiam ás 10 horas do dia e terminarão ás 2 horas da tarde impreterivelmente.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 23 de Julho de 1892.

O 2º escripturario servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

Veneravel
Confraria do S. Bom Jesus da Viasacra da S. Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo, 24 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão de S. Benedicto que tem de sahir do convento dos religiosos franciscanos, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 20 de Julho de 1892.

O escrivão,
Adalberto José de Paiva.

Banco de Pernambuco
Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 15 em diante, o 5º dividendo de suas acções, na rasão de dez por cento ao anno, correspondente ao 1.º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Pelo secretario,
Manoel J. de Amorim.

Companhia
Hotel Internacional de Pernambuco
Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 11.ª corrida a realisar-se no dia 31 de Julho de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.500 metros. Animaes nacionaes podendo entrar pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prosperidade**—950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Emulação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club** — 1.609 metros. Animaes nacionaes podendo entrar estrangeiros. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade**— 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.250 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 950 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho este anno no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano os animaes Veloz, Siroco, Napolitano e Niniche no pareo Derby Club o animal Gipsy, no pareo Liberdade o animal Piramon e no pareo Hippodromo o animal Atlante, e no pareo Emulação o animal Piramon.

A inscripção encerrar se-ha terça feira 26 do corrente, as 6 horas da tarde no lugar de costume.

Secretaria do Derby-Club 21 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

Banco Popular
2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Aviso aos navegantes

— Illm. Sr. capitão do porto.—A. Western & Brasilian Telegraph Company notifica a V. S. que têm tres boyas telegraphicas collocadas nas seguintes posições:

Primeira—Lat. 11. 14. S. Lon. 36. 58. W.
Segunda—Lat. 8. 5. 48. S. Long. 34. 49. 30. W.
Terceira—15 milhas S. 13. W. da ultima.

Confere.
O secretario,
Mario Ferreira de Castro.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição cobram se os fóros de terrenos de marinha, relativos ao exercicio corrente de 1892.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1892.

Barão de Souza Leão.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

De ordem do irmão juiz, e de conformidade com o disposto no art. 51 do nosso compromisso convido pela segunda vez os nossos carissimos irmãos para reunirem se em mesa geral em nosso consistorio no dia 26 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do thesoureiro.

Consistorio em 22 de Julho de 1892.

O escrivão,
Guilherme Duarte.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, paramentados, no dia 24 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para incorporados, acompanharmos a procissão de S. Benedicto.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, 22 de Julho de 1892.

O secretario,
Theodoro da Silva Campello.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados á vir receber na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 25, o 12º dividendo relativo ao primeiro semestre findo á razão de 10 % ao anno ou 4$000 por acção.

Recife, 22 de Julho de 1892.

O gerente,
José Faustino Porto.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2º secretario,
Augusto G. Fernandes.

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Pagamento de impostos

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos Srs. contribuintes dos impostos de taxa fixa e 30 %, constantes ddas relações abaixo, relativos ao primeiro semestre do exercicio corrente, que na terça-feira 26 do corrente finda definitivamente o prazo de 30 dias uteis, concedido aos Srs contribuintes para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1892.

O chefe,
Horacio Peregrino.

Relação a que se refere o edital supra

Taxa fixa

Fabrica de gaz carbonico, 5:000$.
Idem de gelo 3:000$.
Idem de oleos 180$.
Idem de rapé 460$.
Prensas de algodão a vapor 800$.
Dentistas 180$.
Advogado 50$.
Medico 50$.
Solicitador 35$.
Contador e distribuidor 35$.
Partidor e avaliador 35$.
Agrimensor 50$.
Engenheiro civil 50$.
Despachante 65$.
Ajudante de despachante 25$.
Leiloeiro 205$.
Escrivão de qualquer juizo ou tribunal 20$.
Tabellião 300.
Corrector 200$.
Agente de fretamento de navios 150$.
Idem commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes 250$.
Guarda-livros 25$.
Interprete 25$.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerada, pagando o presidente mais 25 %, se tiver vencimentos superiores 200$.
Por pessoa que empregar capitaes em descontos de letras 300$.
Por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento 550$.
Por pessoa que vender madeira de procedencia estrangeira 600$.
Por casa que vender carvão de pedra em grosso 1:800$.
Por caixeiro viajante 100$.
Por bilhar, pagando sómente 40$ cada um que exceder a unidade 100$.
Por casas que vender bilhetes de loterias 1:000$.
Por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado, além do imposto antecedente 100$.

Industria e profissão que pagam 30 0/0 sobre o valor locativa

Lojas

Roupa feita, camisas, bahús, louça de barro, Flandres, selleiro, machinas de costura, relogios, musicas e instrumentos.

Officinas

Marmore, tartarugueiro, serigueiro, relogios, ourives, empalhador, gravador, abridor, marceneiro, ferreiro, latoeiro, torneiro, canteiro, fogueteiro, chapéos, tanoarias, sapatos, carro, carroças e violas.

Armazens

Cal, cimento, sal, materiaes, madeiras, carvão vegetal, lenha, cereaes, barrica, depositos, quer das casas commerciaes ou propriamente dito, couro, moveis e agencia de leilão.

Fabricas

Fructas e productos nacionaes e luvas.

Casas

Cabelleireiro, barbeiro, mortuario, imagens, ornamentos para igreja, tinturaria, moda e passaros.

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographias, photographias, encadernações, cocheirass e cavallariça.

Estão sujeitos ao imposto de 30 0/0 sobre o valor locativo, além dos estabelecimentos acima mencionados, os que não estiverem comprehendidos na tabella annexa a lei do orçamento, quer na cidade ou fóra della.

Parteiras

30 0/0 sobre o valor locativo do predio, § 18 art. 2.º da lei n. 33.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 2.ª corrida QUE SE REALISARÁ

Domingo 24 de Julho de 1892

GRANDE PREMIO NACIONAL

1.° pareo —**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth...	5	Rosilho......	Pernamb..	54	Preto e ouro........	Coud. Fraternidade.
2	Limeira.....	5	Rodado.....	»	54	Branco, azul e enc...	C. de Oliveira.
3	Talicier......	5	Baio........	»	54	Roxo e amarello......	J. N. da Silva.
4	Prometteu ..	5	Rodado	»	54	Preto enc. e branco..	Coud. Nerundio.
5	Gatuno......	5	Rozilho	»	54	Violeta e ouro.......	H. Lemos.
6	Camponez....	5	Baio.........	»	54	Encarnado e branco..	A. dos Santos.
7	New-York....	5	Alazão.......	»	54	Preto, enc. e ouro....	Coud. Perdigão.
8	Caim	5	Pedrez.......	»	54	Enc, e branco.........	A. F. Cabral.
9	Pontable.....	5	Castanho. ..	»	54	Azul e amarello......	M. S. Machado Junior
10	Pirata	5	Preto	»	54	Enc. e bonet preto...	J. G. C d'Albuquerque

2.° Pareo—**Rapidez**.— 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 200$000 ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino.......	Pernamb..	54	Preto, enc. e ouro ...	Coud. Aurora.
2	Despota	5	Pedrez......	»	56	Preto e ouro.........	Delfino Costa.
3	Berlim	5	Zaino.......	»	56	Branco e encarnado..	F. C. B. Rego.
4	Pigmeu......	5	»	»	54	Preto enc. e ouro....	Coud. Perdigão.

3.° pareo—**Harmonia**—1 150 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1°. 60$ ao 2° e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon......	5	Castanho....	Pernamb..	52	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
2	Corga 2°.....	5	Rodado......	»	56	Encarnado e preto....	P. Alexandrino.
3	Faceira	5	»	»	54	Azul bran. encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Petropolis....	3	Alazão.......	»	51	Verde e amarello.....	Magalhães & C.
5	Benina	4	Zaina........	»	52	Preto e Encarnado...	C. P. dos Santos.
6	Tenorino II..	5	Alasão.......	»	56	Grenat e ouro........	Coud. Pelotense.
7	Moema.......	5	Zaino........	»	54	Ouro e roxo..........	Oliveira & C.

4.° Pareo— **Estimulo** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso.......	5	Rodado	Pernamb..	58	Ouro e branco........	Coud. Republicana.
2	Mirante.......	5	Castanho...	»	54	Amarello e azul	Coud. Mouriscana.
3	Gatuno......	5	Rosilho	»	54	Violeta e ouro........	H. Lemos.
4	Village.......	5	Baio.........	»	54	Amarello e roxo.......	A. F. da Costa.
5	Frontin......	5	Rodado.......	»	56	Azul e encarnado.....	F. C. Resendo.
6	Malange	5	Russo........	»	56	Ouro e preto.........	Coud. 24 de Maio.
7	Conforme ..	5	Pedrez.......	»	54	Violeta e ouro........	J. J. Valen e.
8	Yambo......	5	Castanho. ..	»	54	Enc. e bonet preto..	Coud. 1.° de Junho.

5.° Pareo—**Grande Premio Nacional**—2.000 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 1 500$000 ao 1° 300$000 ao 2° e 150$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Napolitano..	5	Alazão.......	S. Paulo.	55	Preto e encarnado....	Coud. Temeraria.
2	Galileu......	5	»	»	55	Preto e ouro.........	Coud. Fraternidade
3	Siroco.......	5	Castanho....	R. Janeiro	55	Azul e ouro..........	Coud. Internacional
4	Niniche......	5	Zaina........	»	53	Verde ouro bonet. br..	Coud. Brazileira.
5	Velez........	5	Castanho....	»	53	Azul e preto.........	Coud. Nacional.

6.° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1 300 metros— Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape.	5	Alazão.......	Pernamb..	52	Preto encarnado ouro	B. B. F. Filho.
2	Talispher.....	5	Rodado.......	»	52	Azul, branco.........	Coud. Recife.
3	Mirez.......	5	Castanho....	»	52	Encarnado e azul...	F. Ramos.
4	Sans souci. .	5	Baio	»	52	Ouro e branco.......	D. A. L. de Matto.

7.° pareo—**Inicio**—850 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premio em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mon ico......	5	Caxito.......	Pernamb..	54	Azul e encarnado....	Coud. Mouriscana.
2	Ally.........	5	Castanho. ..	»	54	Azul preto e ouro..	A. M. de Almeida.
3	Cyclone	5	Rodado......	»	54	Enc. e bonet preto...	C. Fragozo.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1\|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 23 de Julho ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockes que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

Recife, 21 de Julho de 1892.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pe ados os jocheys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules,

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

O secretario.
J. Alves.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Arecaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito redusidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia **30** de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Bue nos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete. trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até odia **1** de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

O vapor Mercurio

E' esperado dos portos do sul nestes pouc s dias seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão e Pará

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e é illuminado á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

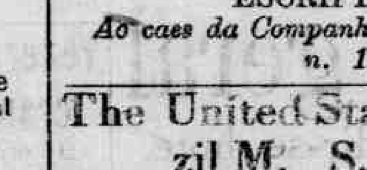
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Seguirá para os portos acima indicados no dia **26** do Julho ás 4 horas da tarde.

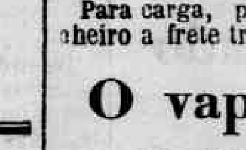
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia **26**.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

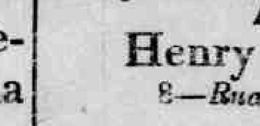


E' esperado dos portos do sul até o dia **27** de Julho seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia



E' esperado de New York até o dia **3** de Agosto seguindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia **24** de Julho seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

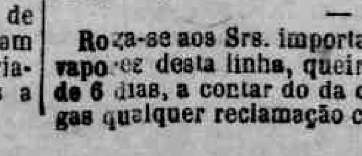
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Lequeux

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado da Europa até o dia **28** de Julho seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de **6** dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodação a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia **25** de Julho as 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Terça-feira, 26, deve ter lugar o ultimo leilão dos moveis, objectos de electro-plate, do hotel Internacional.

Em continuação 3 vaccas tourinas.

Leilão

de uma casa de taipa com 100 palmos de frente, sita na travessa do Feitosa n. 17-C, freguezia da Graça, com duas salas, u quarto grande, cosinha, terraço, cacimba de pedra e cal, diversas fructeiras, edificada em terreno proprio.

Segunda-feira, 25 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores ir examinal-a.

Leilão

De 20 fardos de alfafa, de 270 kilos cada um

Segunda-feira, 25 de Julho

AS 11 HORAS

No armazem da Companhia Pernambucana Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Do Hotel Internacional

Terça-feira, 26 do corrente

Ultimo leilão do resto dos objectos, constando de objectos de electro-plate, mobilia estufada, cabides e outros objectos.

Agente Oliveira

Leilão

Da casa terrea com sotéa e moveis, sita á rua Imperial n. 96, pertencente ao espolio da fina da D. Anna Innocencia da Silva.

Terça feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto, na dita casa á rua Imperial n. 96

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito substituto da provedoria, a requerimento do inventariante, levará a leilão a importante casa terrea com sotéa, á rua Imperial n. 96, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba quarto fóra para criado, gallinheiro, e a frente toda de azulejo, e o sotão com 1 sala e 4 quartos, edificada em terreno proprio.

Moveis:

Uma mobilia completa de pão carga e com tampo de pedra, guarda louça, cadeiras de amarello, ditas de braços, consolos com pedra, 1 armario, cama de amarello, bidet com pedra, mesas, quartinheira, marqueza e outros moveis existentes na dita casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, cuja chave se acha em poder do mesmo agente á rua do Imperador n. 39.

Leilão

De um piano de Therty, de 2 lindos aparadores grandes uma mobilia estufada, 4 espreguiçadeiras, duas cadeiras de braços, colxões e travesseiros, cama de lona, cabides, uma armação de madeira para gymnastica, 385 caxinhas para lamparinas, uma maceira, uma caixa grande de geladeira, uma armação ingleza, 1 elevador de ferro, 1\|4 de tonelada de carvão pedra, 1 fogão de ferro grande, 1 elevador de ferro, 21 carriteis fio de cobre para telephone, 40 escadas e outros artigos.

Terça-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

No hotel Internacional

Em continuação

venderá o mesmo agente tres vaccas tourinas, uma vacca da terra com bezerro.

Leilão

De vaccas tourinas, 2 burros, 3 cavallos e casaes de porcos inglezes

Terça-feira, 26 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

Em continuação ao leilão de moveis no HOTEL INTERNACIONAL.

Leilão

Terça-feira, 26 de Julho

No Viveiro do Muniz n. 2, fim da rua do Alecrim

Uma boa meia mobilia de pão-carga, um marquezão para casal, dous espelhos, dez quadros, seis jarros, seis etageres, um candieiro belga, cinco lanternas com pingentes, duas serpentinas, duas escarradeiras, quatro tapetes, um lavatorio, uma mesa elastica, dous aparadores, quatro cadeiras de junco, quatro de amarello, uma quartinheira, uma machina a vapor, um viveiro com p ssaros, seis rolas, duas mesas de cosinha, pratos, copos, garrafas, um ma aco um caso e repucho e muitos outros objectos.

Por ordem do capitão Urbano José de Lima

A's 11 horas

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão a parte de 3:750$000 no sobrado á rua da Imperatriz n. 78, a requerimento da inventariante dos bens deixados por Symphronio Olympio de Queiroga.

AVISOS DIVERSOS

— Perdeu-se hontem da rua do Imperador á entrada do Derby, a caderneta n. 19820 da Caixa Economica; quem a achou podera entregal-a a seu dono á rua da Aurora n. 9, 2° andar, que será gratificado.

— Precisa-se de dous portuguezes, um para serviço de campo e outro para estribeiro; na rua Vidal de Negreiros n. 156.

— Continúa a estar para vender o estabelecimento de molhados, sito á estação do Carmo, em Olinda, com ou sem as mercadorias; a tratar na Magdalena ns. 4, 6 e 7.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica pertencente a menor Angela, filha de Luiz de França Costa; pede-se, pois, a pessoa que achou o obsequio de a entregar ao pai da dita menor, á rua Vidal de Negreiros n. 490.

— Vende-se uma armação com todos os seus pertences, inclusive uma carteira de louro, para principiante; a tratar na rua do Socego n. 33.

— Vende se o kiosque sito á rua da Imperatriz, junto a ponte da Boa-Vista; a tratar no mesmo.

— Vendem se os dous sobrados ns 1 e 3 á rua do Caes que segue da Casa da Detenção ao gazometro, onde estão situados, teem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor, logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á S. José, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril ou outro qualquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade. Vendem-se ambos ou separadamente: a tratar com L. M. R. Valença, na Thesouraria de Fazenda.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Livro perdido

Perdeu se um livro francez, Légende de Irianon, Versailles etc por Zénaide Henriot, no dia 2 do corrente, no leilão do Caminho Novo, ou pela estrada da Estancia ou n'um bonds da Magdalena; quem achou queira ter a bondade de levar á rua Barão da Victoria n. 63, 1° andar, que será gratificado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Precisa se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Espelho oval

Vende-se um rico espelho oval, vidro bisoté, na rua da Imperatriz n. 48, agencia de leilões.

Esteiras da India

Brancas e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chegaram para a Independencia

83—Rua Duque de Caxias—83

Voiles americanos

A 400 e 500 rs. o metro
Lindos desenhos em côr creme,
Dão se amostras mediante penhor.

Mendonça, Primo & C.

Prevenção

Calisto José de Mello previne que no sobrado n. 78 á rua da Imperatriz possue tres partes, as quaes comprou a João Dias Martins e sua mulher.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; em Fernandes Vieira, sitio n. 7, casa de azulejo amarello.

Ao commercio

Previno a quem interessar possa que industriosos teem se servido de meu nome, pedindo fazendas e outros objectos, quer verbalmente, quer por escripto e até mesmo pelo telephone, o que não tenho, por isso previnam se para não serem prejudicados. Declaro que nada devo.

Recife 22 de Julho de 1892.

Antonio José Coimbra Guimarães

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta, para serviço de fabrica; na rua de S. João numero 17.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Burra furtada

Furtaram do engenho Canandubo, em Jaboatão, na noite de 7 do corrente mez, uma burra cõr de sella, cabeça preta e corpo Caxito, muito nova, de segunda muda: quem apprehendel a ou della der noticia ao rendeiro do sobredito engenho, ou ao commendador Barroca, no Recife, estação central de Caruarú, ou a seu filho em Jaboatão, será bem recompensado.

Ao commercio

Constando lhe que alguem tem procurado comprar diversos objectos em meu nome, declaro que só me responsabiliso pelo que comprar pessoalmente.

Recife, 22 de Julho de 1892.

Antonio José Guimarães Coimbra.

Ao commercio

Fabrica Amor

Os abaixo assignados proprietarios dessa fabrica, sita á rua larga do Rosario n. 8, participam a todos os seus freguezes desta cidade, e fóra della, que nesta data dispensaram de seu estabelecimento o caixeiro agente Theotonio Toscano de Britto, e pedem aos mesmos freguezes o especial favor de dirigirem-se ao proprio estabelecimento, em quanto não fôr preenchido esse lugar por outro empregado.

Recife, 9 de Julho de 1892

Viuva Lorega & Oliveira.

Theodoro Antonio de Jesus Borges

Bemvinda Isidora do Amparo Britto, seu marido Antonio Alves de Britto, Maria Vieira Lins, Antonio H. Borges, Elvira Borges, Maria da Assumpção Lins, Antonio Vieira Lins, Luiz Falcão de Souza e Mauricio Borges, agradecem á Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano e ao Padre Valeriano Corrêa de Alleluia e todas as demais corporações que acompanharam os restos mortaes de seu presado pai, sogro, tio e irmão Theodoro Antonio de Jesus Borges até o Cemiterio Publico, e de novo as convidam para assistir as missas que por sua alma mandam rezar na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, no dia 25 as 8 horas do dia, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

Hospital portuguez

Antonio Francisco O. de Souza

A junta administrativa do Hospital Portuguez manda rezar uma missa terça-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do hospital, pelo descanço eterno do seu fallecido consocio Antonio Francisco Orphão de Souza, e convida os parentes, amigos do finado e a todos os socios do hospital, para assistir a este acto religioso, confessando-se grata a todos aquelles que accederem a este pedido.

Secretaria do Hospital, 22 de Julho de 1892.

O 2° secretario.
Augusto T. Fernandes

Joaquim Eloy Arantes de Mendonça

Joaquim Eloy Arantes de Mendonça, Maria Annunciada Arantes de Mendonça, João Hermino Arantes de Mendonça (ausente), Antonio Venancio da Silveira e sua senhora, José da Motta Guimarães e sua senhora, David Baltar e sua senhora, Francisco da Silveira Cabral (ausente), Octavio da Silveira Mendonça e Zulmira da Silveira Mendonça, Antonio Leopoldino Arantes e sua familia, mãi, irmã, irmã, cunhados, filhos, tio e primos do fallecido Joaquim Eloy Arantes de Mendonça convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 25 do corrente, trigesimo do seu passamento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma familia de tres pessoas; na rua Imperial n. 19, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços: a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia; a tratar na rua da União n. 5.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

A baixa do cambio

E' a razão de pagar cobre, bronze, zinco e chumbo velho por maior preço do que em outra qualquer parte, o armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME

Na loja das Listras Azues

Vende-se

A' Rua Duque de Caxias n. 61

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A **ESSENCIA PURA DE SANDALO** tem sido expementada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensivel,* mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A **ESSENCIA PURA DE SANDALO** não exala cheiro revelador.

As **PEROLAS DE SANDALO** do **Dr CLERTAN**, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz,* contem essencia pura e sua efficacia é certa nos **Corrimentos contagiosos, os Esquentamentos** e todas as **Inflammações ou Catarrhos dos orgãoes genito-urinarios.**

Podem ser tomadas em todos os periodos da *Blennorrhagia.* Tomando as **PEROLAS DE SANDALO** do **Dr CLERTAN**, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. —— *Exigir a Firma* ——

FABRICA E VENDA POR ATACADO:

PARIZ, 19, rua Jacob – CASA L. FRERE – A. CHAMPIGNY e Cª Succes – 19, rua Jacob, PARIZ

VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tamben é **depurativo energico.**

Dr J. Buci

PARIS, 22 & 19, RUE DROUOT Y PHARies.

A TOUS VENTS JE SEME

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as **Imitações** *e* **falsificações fraudulentas,** *exija-se a Assignatura de* **BESSE,** *unico sucesor de* **Robiquet & Levasseur**

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: *Franc° M. da Silva & Cª*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a **ASSIGNATURA**, côr **ENCARNADA**, de *f. Rigollot*

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cª.**

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com *Lactucarium*

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE

WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

3

Acudam!!

A LOJA DO POVO

Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 covado.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.

Vinho Moscatel de Collares.

Vinho Malvazia de Collares.

Vinho Superior de Palmella

Vinho do Porto Velho 1851.

Cognac Moscatel de Lisboa.

Cognac Moscatel de Collares.

Real Cognac de 2 e 3 estrellas.

Licôres de Marie Brizard e Roger.

Annisete—Cacáu a la Vinelle.

Cacáo Chouao.

Superior Chartreuse de L. Garnier.

Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper & C.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.

Casacos brancos bordados para senhoras.

Camisas, idem, idem, idem.

Vstuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.

Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.

Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.

Dito de caxemira de côr.

Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.

Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.

Toalhas de linho e algodão para mesa.

Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.

Cintos de côres de 240 a 400 rs.

Fustão branco fino.

Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.

Sargelim de côres e branco a 30 o covado.

Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.

Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.

Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.

Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.

Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.

Idem em cortes com barra a 5$500 um.

Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.

Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.

Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.

Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.

Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.

Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.

Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).

Cortes de vestido de cachemira a 25$000.

Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.

Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.

Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).

Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.

Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.

Lindo sortimento de cortes para calça.

Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.

Voiles de lã para 1$000 o covado.

Ditos de algodão grande sortimento.

Etamines de cores a 440 o covado.

Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.

Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.

Panos de crochets para sofá e cadeiras.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, etc. as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido-

EN CARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios que tambem é engenheiro.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRAUS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

Costa Cazeiro & C.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidade s: na rua do Principe n. 28.

CIMENTO PORTLAND

Em barricas inteiras

Meias e terços

VENDEM

Guimarães & Valente

4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

GUIMARAES E VALENTE

Participam que já receberam

CAL NOVA DE LISBOA

4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

Cento por cento

Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

OS TRES RISOS

SUPERFINOS

CIGARROS

Hotel Bragança

Porto

Diaria---1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,

B. *Machado Coelho.*

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cur..., abacaxis, granadina, groselhas, franboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

NEW ERA OIL

170 GRADOS

DE LA FABRICA DE JOHN SMITH

NEW YORK

LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA

KEROSENE INEXPLOSIVEL

VENDEM

Fonseca & Irmãos

VINHO DE CAJÚ BRAZIL

TRADE MARK

J. DE MACÊDO

PERNAMBUCO

DEPOSITO

5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº **FABRICA** Nº

111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO — ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$00
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$00
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de serviço etc de 60 a 100 rs cada

---

Recurso

Compra-se roupa uzada de homem e de senhora e qualquer objecto seja qual fôr o seu estado, no castello de=Ruinas—a rua de Maciel Monteiro n. 6.

Casa em Afflictos

Aluga se um bom sobrado com accommodações para familia, com grande quintal murado e dependencias para criados, banheiro, cocheira, etc.; a tratar no escriptorio commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Sergio Dantas

Pede-se a esse senhor que appareça á rua do Alecrim n. 22, visto não se saber a sua residencia.

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Sedas

Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante : a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoas ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce ; ver e tratar á rua do Amorim n. 53

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
2 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Vende-se

Uma casa edificada de novo, faltando repartimento e ladrilho na rua de S. Miguel, freguezia de Afogados n. 93 ; quem pretender dirija se á rua do Padre Floriano n. 67.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e com boa freguezia, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra da cidade ; quem pretender informações dirija-se á rua do Livramento numero 11.

Venda de Hotel

Um hotel bem afreguezado e sortido ; a tratar com o agente de leilões Thomaz José de Gusmão, á rua Marquez de Olinda n. 48.

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

e rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

as e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

ha de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA
FORMAS

P para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approeima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedaxes em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois ; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O FICAD

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR — RUA LARGA DO ROSARIO N. 8

FABRICA TIGRE — RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados, proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes :

FABRICA AMOR		FABRICA TIGRE	
Marca Cata flores, liquido	7$000	Marca Princeza, grossos	8$500
« Namorados, idem	7$000	» Bohemios especiaes	8$500
« Desfiados amarrados, idem	7$500	« Princeza, finos	8$000
« Desfiados embutidos, idem	7$000	« Desfiados amarrados	7$500
« Paulo e Virginia, idem	6$000	« Desfiados embutidos	7$000
« Realidade, idem	6$000	« Bohemios communs	7$000
« Trovadores finos, idem	8$000	« Flor de Hespanha	6$000
« Trovadores grossos, idem	8$500	« Pedro Affonço	6$000
« Linho, grossos, idem	5$000	« Linho, grossos	5$000
« D. Emilio Castellar, idem	6$000	« Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,
Viuva Lorega e Oliveira.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A Boa Fe

Rua da Imperatriz n. 78-A

Chama a attenção de seus freguezes para o grande sortimento de fitas, bicos creme brancos e de cor, bordados, transparente e tapado, espartilhos, flores, meias para senhoras, homens e meninos, leques, lenços de linho e de seda, colarinhos e punhos de linho e de borracha, gravatas pretas e de cores, bengalas, perfumarias dos melhores fabricantes, sapatos, bonecas, bugia e velas de cera, lã para bordar, emfim um completo sortimento de miudezas, e preços sem competencia.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho ; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Aviso

Angelica Silva prepara com a maxima proficiencia toilette de senhoras e crianças, preços modicos ; na rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas — ALUGAM-SE — Imperatriz 13 — Atelier Noronha

Estopa usada

Vende-se por preço commodo : no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

CIMENTO

Por 13$000 a barrica vendem Fonseca Irmãos & C.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante ou mesmo a quem queira se dedicar ao negocio em grosso, visto a casa estar bem localisada e ter proporções para este fim ; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

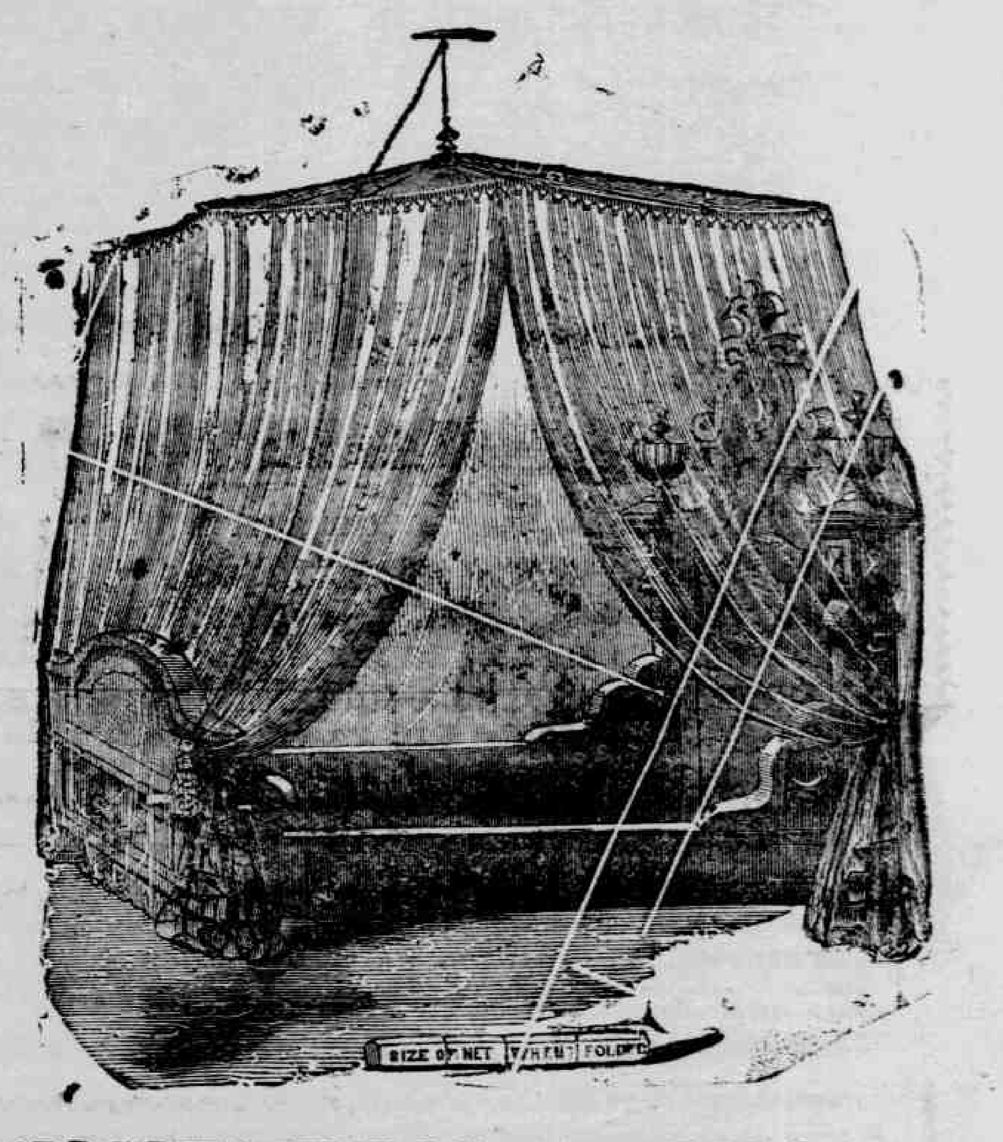
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO ECORDAO
BRANCOS E DE CORS

Unicos que vendem a preços sem competencia

Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 165)

V

ANTES DA BATALHA

Depois de sua partida, Corvol já tranquillisado, entregára se inteiramente aos seus convidados.

Já tinha passado ha muito, o meio-dia. Soavam duas horas.

Mas o castellão, como um habil dono de casa que era, tinha cuidadosamente meditado no programma das diversões que planejava offerecer a seus hospedes.

Fez um signal a um dos criados.

Dez segundos depois appareceu um guarda-caça.

— Está prompto, Marcial? perguntou Corvol.

— Sim, senhor. Os meus batedores levantaram uma duzia de cobritos e quanto aos faisões e aos coelhos, ha em tanta quantidade que nem mesmo, em um mez, todos os seus hospedes conseguirão exterminal-os!

— Como! exclamou o perfeito. . Uma partida de caças, no mez de Junho!...

— Nós, funccionarios?... interrogou, não sem uma pontinha de pezar na entonação da voz, o procurador da Republica.

— Estejam tranquillos, meus senhores, as suas consciencias de magistrados ficarão ao abrigo de qualquer exprobação... replicou Corvol, sorrindo. Ignoram talvez que os dominios de Chamerettes comprehendem terrenos murados tão vastos, como os de Marly... E lá, apesar da estação, que vamos abater a caça, cuja presença acaba de nos annunciar este excellente Marcial, e, como ha mais de onze annos não se tem disparado um só tiro n'estes dominios, posso affirmar-lhes que terão muito em que queimar a polvora.

— Hurrah pelo Sr. Corvol!... gritou o coronel, resumindo n'esta exclamação o sentimento de todos os convivas.

— Amanhã, meus senhores, proseguio este ultimo, reservo-lhes, se o quizerem, uma outra distracção.

— Qualquer que elle seja, replicou o prefeito, será muito difficil nivelal-o com a que hoje nos offerece.

— Planejo uma pescaria... O lago de Kerbion, que tambem faz parte dos meus dominios, ha perto de dez annos que não é esvasiado. Passa por ser um dos mais importantes do paiz... Posso affirmar que teremos uma pescaria soberba.

Diante d'esta nova e lisongeira perspectiva, o enthusiasmo não teve limites.

— Agora, senhores, a caça! gritou Corvol.

Dous immensos *breacks* esperavam, diante do vestibulo, os caçadores e as senhoras, que haviam promettido acompanhar os cavalheiros até o lugar em que estes deveriam apear-se para pôr em pratica as sua proezas.

Magdalena naturalmente não deixou seus convidados.

Parecia muito calma, muito alegre mesmo. Pessoa alguma poderia duvidar das terriveis emoções que lhe faziam arfar o seio.

A caça foi uma verdadeira hecatombe

Sete cabritos, quarenta e seis faisões e um numero incalculavel de coelhos foram levados, á noite, para a mesa, pelo digno Marcial.

O jantar foi de uma cordialidade encantadora.

A dona da casa deu provas de uma tal liberalidade de espirito, e tal graça na maneira com que tratava a todos, que Corvol sentio-se mais uma vez surprehendido, perguntando a si mesmo se tamanha impossibilidade não occultaria alguma emboscada.

As fadigas do dia haviam despertado o appetite a todos os hospedes do castello, e como o programma do dia seguinte era o mais tentador possivel, ficou convencionado que todos recolher-se-hiam muito cedo.

— E isso é tanto mais necessario, ponderou o Dr. Bonardel, que amanhã devemos ir ao espectaculo e, portanto, seremos obrigados a nos deitar mais cedo. Vamos nos divertir com a comedia.

— Que comedia? interrogou Corvol.

— Como! exclamou o medico, já não se lembra? O espectaculo do sujeito que o procurou hoje... garanto que o theatro é soberbo.

— E' exacto, murmurou Corvol; já não me lembrava.

— Mas o homem não se esquece; por signal que me pedio que insistisse para que não faltasse pessoa alguma.

— Não faltaremos! respondeu os presentes.

— Então bôas noites! disse Corvol, depois de beijar Magdalena.

Depois da partida do doutor, todos retiraram-se.

Corvol sentio-se impellido a acompanhar Magdalena.

Mas deteve-o uma reflexão.

— Não! disse elle comsigo mesmo. Hoje não!...

E, depois de haver beijado a mão de sua mulher, chegou ao seu aposento.

Desde que entrou em seu quarto, Magdalena ficou durante alguns momentos em completa prostração.

N'esse grande aposento deserto, ella achava-se de algum modo como uma estranha, não parecendo reconhecer os moveis que a cercavam, os objectos familiares que estavam ao seu alcance.

A sua camara nupcial!... Ella estava em sua camara nupcial!...

E n'aquelle instante Corvol podia apparecer alli, transpôr o limiar da porta como seu marido!...

Ella não admittia que isso fosse possivel. Não sabia explicar como, depois de haver fugido d'elle, de abandonal-o para sempre, meditava ella então, achava-se de novo alli...

Levada por sentimento instinctivo, de repente, bruscamente, dirigio-se para a porta e fez correr os ferrolhos.

Em seguida, tirando um pequeno punhal genovez, lembrança de seu pai e que achava-se suspenso no fogão, collocou-o em cima da mesa, ao alcance da mão.

Em caso de perigo, poderia fugir com elle, ainda que esse perigo partisse de Corvol.

— Matal-o-hei, pensou ella... E matar-me-hei em seguida...

Então tirou da luva o bilhete que lhe passára Florimond por occasião da sua visita.

Ainda não lhe fôra possivel abril-o e lêl-o.

Ora pela presença de Corvol, ora pela da Sra. Hardouin, ora pela de alguns hospedes do castello, não estivera ainda um momento só. Impacientára-se com essa demora, lembrando-se de que nesse bilhete encontraria uma palavra de consolo, um adeus de Roberto, talvez uma resposta á carta em que manifestára-lhe todo o seu pezar, e que lhe havia deixado. Afinal estava só, e se esse bilhete lhe trouxesse uma nova dôr, um novo desgosto, ao menos ninguem veria as suas lagrimas, ninguem seria testemunho do seu desespero.

Tomou o bilhete, desdobrou-o e, approximando se da lampada que achava-se em cima do fogão, leu :

« Minha querida filha. Velamos por ti. Não desanime.

« Ei necessaaio que Roberto te veja esta tarde.

« Quando estiveres sruatua óq o n do todos dormirem no castello, approxime um instante a lampada da janella.

« Este signal indicará que elle poderá ir ter comtigo sem perigo.

« Tua mãi te abençoa, minha filha. Espera!...

« MARTHA GERVAIS. »

Ao lêr estas palavras, o coração de Magdalena batia como se quizesse saltar-lhe do peito.

Precisou estender a mão e procurar apoio na mesa. Não podia conservar-se firme.

Que!... Esperar!... A Sra. Gervais pedia-lhe que esperasse!...

E Roberto viria!... Elle queria fallar-lhe!...

Que resolução tinham tomado os seus amigos?... Esqueciam-se do que ella dizia na carta que dirigira ao amante que abandonava : que Corvol não mandaria prender o galé evadido, se este desapparecesse para sempre. Recusava elle acceitar o sacrificio supremo que lhe fizera, voltanto ao seu logar junto do infame.

Pois bem!... sim!... Elle tinha rasão em recusar... E o quer que elle tivesse resolvido, seriam dous a cumpril o.

Entreabrio então a porta do quarto e certificou-se de que reinavam a calma e o silencio no castello.

Olhou para o relogio. Era uma hora da manhã. Tomou a lampada e approximou a lentamente da janella.

Depois esperou.

O seu pensamento, a sua alma pertenciam inteiramente áquelle que chegaria dentro em pouco, prompta como estava para partilhar das alegrias, das esperanças ou das dôres que elle lhe trouxesse.

De repente ouvio um ligeiro ruido no jardim.

A' luz pallida das estrellas avistou duas sombras que delisavam ao longo do arvoredo, appraximavam-se das paredes da capella e chegavam até as janellas.

— E' elle! disse ella... Goëland acompanha-o!

O velho quartel-mestre trazia em seus fortes hombros uma escada comprida.

Sem o menor barulho, collocou-a junto do peitoril da janella de Magdalena, e emquanto Roberto galgava precipitadamente os seus degráos, elle punha se de cócoras, e em silencio junto a escada, como vigilante servidor, com os olhos e os ouvidos attentos a qualquer incidente que pudesse sobrevir.

— Roberto, murmurou Magdalena, em um suspiro repassado de amor, deixando-se cahir nos braços do moço.

— Magdalena!...

Elles conservaram-se abraçados com os labios de um unidos aos do outro, sem trocar uma palavra, pallidos, sentindo-se morrer sob a emoção que enchia o coração de ambos.

Roberto foi o primeiro que conseguio dissipar a embriaguez desse amplexo.

— Pois que! Magdalena, disse elle com um tom em que transparecia uma pungente censura, tiveste coragem de abandonar-me!...

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42